

# Boletim de Desempenho Econômico do Turismo



ABRIL 2010 | ANO VII | Nº 26

## Sumário

- 3 ■ Ambiente Econômico
- 10 ■ Relatório Consolidado
- RELATÓRIOS SETORIAIS:
- 12 ■ Agências de Viagens
- 14 ■ Eventos
- 16 ■ Meios de Hospedagem
- 18 ■ Operadoras
- 20 ■ Parques Temáticos e Atrações Turísticas
- 22 ■ Transporte Aéreo
- 24 ■ Turismo Receptivo
- TABELAS:
- I ■ Consolidado
- III ■ Agências de Viagens
- VI ■ Eventos
- VIII ■ Meios de Hospedagem
- XI ■ Operadoras
- XIV ■ Parques Temáticos e Atrações Turísticas
- XVI ■ Transporte Aéreo
- XVIII ■ Turismo Receptivo

Os dados do primeiro trimestre de 2010 mostram que a economia brasileira entrou numa fase de crescimento acelerado, após um curto período de retração. A rápida e forte recuperação da economia pode ser percebida pelos dados de comércio varejista e da atividade industrial divulgados pelo IBGE.

No que concerne ao turismo, dados divulgados pela Infraero mostram que o total de desembarques internacionais, em jan.-fev./2010, alcançou nível recorde apurado nessa série, o que havia sido atingido em 2005. Da mesma maneira, os desembarques domésticos também apresentaram os maiores números da série.

Em 2009, o Brasil recebeu 4,8 milhões de turistas não-residentes no país. Os argentinos lideram o ranking com 1,2 milhões de turistas, seguidos dos Estados Unidos, com aproximadamente 604 mil. Os países da Europa, maior emissora de turistas do mundo (com alguns dos países mais afetados pela crise internacional) apresentou recuo na emissão de turistas ao Brasil em relação a 2008.

Os resultados globais do segmento de turismo revelam que se confirmaram, de modo geral, os prognósticos de majoração do faturamento no primeiro trimestre do corrente ano, comparativamente ao último de 2009, estimulando empresários a realizarem contratações adicionais de pessoal.

A situação atual dos negócios, para quase todos os segmentos, mostra-se bastante favorável e as perspectivas para abr.-jun./2010 são otimistas, o que pode ser constatado na intenção de realização de investimentos por 86% do mercado turístico pesquisado.

O contraste entre as previsões feitas para abr.-jun./2010 e o efetivamente constatado em igual período de 2009 indica perspectivas de significativa elevação do faturamento, influenciada pelas boas perspectivas dos segmentos de operadoras e agências de viagens, e, em menor escala, do quadro de funcionários.

Na publicação completa do Boletim de Desempenho Econômico do Turismo são apresentados os relatórios dos setores de turismo: agência de viagens, eventos, meios de hospedagem, operadoras, parques temáticos e atrações turísticas, transporte aéreo e turismo receptivo. Além de uma breve análise da conjuntura econômica e do turismo no Brasil e no mundo. Ela pode ser acessada na página do Ministério do Turismo: [www.turismo.gov.br/dadosefatos](http://www.turismo.gov.br/dadosefatos)



## Metodologia

O Boletim de Desempenho Econômico do Turismo é uma publicação trimestral que leva ao público o resultado de uma análise de caráter qualitativo da conjuntura econômica do turismo no Brasil. Esta análise considera as principais variáveis econômicas do ambiente em associação com os resultados de um levantamento amostral da opinião de diversos segmentos do turismo.

Variáveis de categorização apuradas na pesquisa permitem a ponderação de cada resposta individual e a estimação do segmento respondente. Esta pesquisa, de âmbito nacional, interpreta as respostas dadas pelos empresários do setor sobre o momento atual dos negócios, o trimestre imediatamente anterior, comparações entre iguais períodos em anos consecutivos e perspectivas para o próximo trimestre.

As observações e as perspectivas são apuradas utilizando o SALDO DE RESPOSTAS, ou seja, a diferença entre o total ponderado de assinalações de aumento e de queda. Esse saldo indica a percepção do segmento respondente em relação ao tema da pergunta. EXEMPLO: QUAL A SUA PERSPECTIVA QUANTO AO FATURAMENTO TOTAL NESTE TRIMESTRE EM COMPARAÇÃO AO TRIMESTRE ANTERIOR?

Diminuição (-): 7%; Estabilidade (=): 61%; Aumento (+): 32%.  
Saldo de respostas = 25% (positivo).

Este número indica a intensidade da percepção dos respondentes em relação à variável pesquisada. Ou seja, há uma forte percepção de aumento do faturamento no trimestre atual. É importante, então, NÃO interpretar o saldo como aumento percentual das vendas.

Note, em seguida, como o saldo pode ajudá-lo a interpretar as expectativas dos respondentes. No Boletim de Desempenho Econômico do Turismo considera-se o seguinte:

- saldo acima de + 10% (inclusive) significa aumento da variável pesquisada;
- saldo situado entre -9% (inclusive) e + 9% (inclusive) significa estabilidade da variável pesquisada.
- saldo inferior a -10% (inclusive) significa queda da variável pesquisada.

Os símbolos (+), (=) e (-), que aparecem nas tabelas significam aumento/positivo, estabilidade/neutro e queda/negativo, respectivamente.

As respostas obtidas das empresas são ponderadas para refletir o peso de cada respondente no mercado do turismo em geral e de seu segmento em particular. Os efeitos dessa alteração dos ponderadores foram, em alguns casos, salientados na seção de apresentação das séries históricas da pesquisa.

O presente Boletim de Desempenho Econômico do Turismo reflete as respostas coletadas entre os dias 6 a 30 de abril de 2010. No caso de empresas de capital aberto, o prazo para resposta pode ultrapassar este período.

Alguns números relativos à amostra deste levantamento (TODOS OS SEGMENTOS) são os seguintes:

Empresas respondentes: 448

Faturamento no trimestre: R\$ 6,183 bilhões(informado)

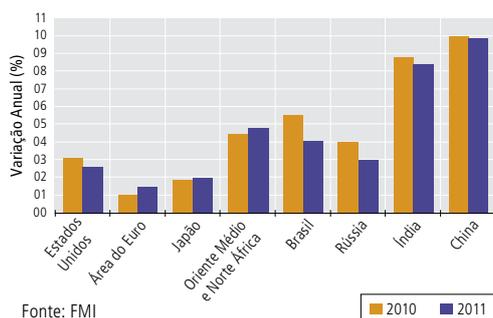
Postos de trabalho: 62.919

## Ambiente Econômico

### Ambiente Macroeconômico Mundial

Gráfico 1

CRESCIMENTO DA ECONOMIA MUNDIAL  
Previsões para 2010 e 2011



Fonte: FMI

Apesar dos sinais de alguns sinais de recuperação da economia mundial, as incertezas persistem principalmente ligadas à situação fiscal de alguns países da área do EURO, nomeadamente, Portugal, Espanha, República da Irlanda e Grécia. Segundo dados divulgados pelo Fundo Monetário Internacional (FMI), em abril de 2010, a economia mundial pode crescer 4,2% este ano, taxa expressiva, se considerarmos que em 2009 houve retração de 0,6%. Apesar da melhora nas estimativas de crescimento da economia mundial, é importante ressaltar que a recuperação não possui a mesma intensidade nos cinco continentes. No caso da Europa, o processo de recuperação tem sido mais lento e incerto.

Por outro lado, esse processo de recuperação econômica mundial tem sido liderado pelas economias dos países emergentes e em desenvolvimento, que deverão crescer 6,3% em 2010, ante os 2,4% registrados, em 2009. Os Estados Unidos, que estiveram no centro da crise financeira, deverá crescer 3,1%, o que é animador, uma vez que, são os maiores compradores da economia mundial.

Como mostram as projeções da tabela 1, o PIB dos países desenvolvidos deverá crescer 2,3% em 2010 e 2,4% em 2011, enquanto que os países emergentes deverão apresentar crescimento de 6,3% em 2010 e 6,5%, em 2011, com destaque para a China (10,0% e 9,9%, respectivamente) e a Índia (8,8% e 8,4%) — ver gráfico 1.

### Ambiente Macroeconômico Brasileiro

#### PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Os dados do primeiro trimestre de 2010 mostram que a economia brasileira entrou numa fase de crescimento acelerado, após um curto período de retração. A rápida e forte recuperação da economia pode ser percebida pelos dados de comércio varejista e da atividade industrial divulgados pelo IBGE.

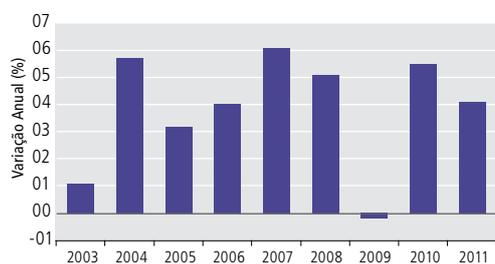
O Comércio Varejista do País apresentou um crescimento de 1,3% em janeiro, 2,1% em fevereiro e de 1,6% em Março, em relação aos mesmos meses do ano anterior, acumulando 12,8% no primeiro trimestre. Em relação à produção industrial, houve um crescimento 18,1% no primeiro trimestre de 2010, na comparação com o mesmo período do ano passado, influenciado principalmente pela fabricação de veículos, que aumentou 38%.

Apostando nessa forte recuperação, segundo a pesquisa semanal Focus, divulgada na primeira semana de maio pelo Banco Central, o mercado melhorou a estimativa para o desempenho da economia brasileira para 2010. No levantamento realizado junto a instituições financeiras, a previsão para o Produto Interno Bruto (PIB) neste ano tem sido reajustada para cima nos últimos 2 meses, resultando em expectativa de crescimento de 6,3%. Para 2011, a previsão para o PIB permanece em 4,5%.

As estimativas do Fundo Monetário Internacional, divulgadas em abril, apontam para crescimento de 5,5% no PIB do Brasil, em 2010 e 4,1%, em 2011 — ver gráfico 2.

Gráfico 2

CRESCIMENTO DO PIB BRASILEIRO 2003 – 2011



Fontes: IBGE e FMI (Estimativas para 2010/2011)

## BALANÇA COMERCIAL

Segundo o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), em jan.-mar. de 2010 as exportações brasileiras atingiram US\$ 39,230 bilhões FOB, valor 25,83% superior aos US\$ 31,178 bilhões auferidos em idêntico trimestre de 2009, sinalizando alguma recuperação do nível de atividade da economia global. Por outro lado, as importações alcançaram US\$ 38,337 bilhões no 1º trimestre de 2010, o que corresponde a um acréscimo de 36,00% em relação aos US\$ 28,189 bilhões registrados em igual período de 2009.

As importações estão crescendo num ritmo superior as exportações, devido principalmente a dois fatores: primeiro, a recuperação da economia brasileira tem sido mais intensa do que a da economia mundial e segundo é que com o Real valorizado, o Brasil perde competitividade em alguns produtos e por outro lado estimula as importações. Nestas condições, o saldo comercial registrou um retração de 29,86% em jan.-mar. de 2010 em relação ao igual trimestre de 2009, passando de US\$ 2,988 bilhões para US\$ 892 bilhões. A corrente de comércio (representada pela soma dos valores das vendas externas e das importações), que havia totalizado US\$ 59,367 bilhões no primeiro trimestre de 2009, aumentou para US\$ 77,567 (30,66%) em jan.-mar. de 2010.

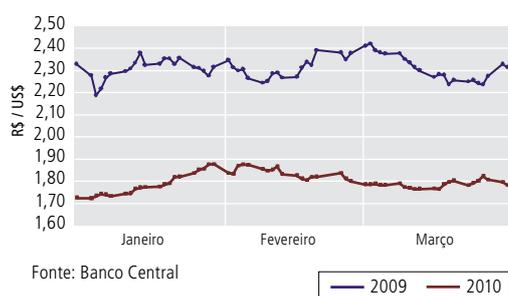
## TAXA DE CÂMBIO

No primeiro trimestre de 2010, a moeda norte-americana apresentou certa volatilidade, derivada principalmente das incertezas associadas a situação econômica na região do Euro. No início de do ano de 2010, a taxa de câmbio era de R\$ 1,724/US\$ e terminou o trimestre em R\$ 1,781/US\$ (desvalorização de 8,87% do real em relação ao dólar), após atingir um máximo de R\$ 1,877/US\$, no início de fevereiro. Durante o primeiro trimestre, o Banco Central realizou operações de compra e venda de dólar no mercado a vista e no mercado futuro, na tentativa de suavizar os movimentos na taxa de câmbio.

Na comparação com igual período de 2009, pode-se observar que a taxa de câmbio apresentou menor volatilidade e manteve-se num nível inferior, conforme mostrado no gráfico 3. No entanto, é importante ressaltar, que apostando no bom desempenho da economia brasileira em 2010, registrou-se continuidade na entrada expressiva de capital estrangeiro, o que sustenta uma tendência de estabilidade na taxa de câmbio no curto prazo entre R\$ 1,7/US\$ e R\$ 1,9/US\$ — ver gráfico 3.

Gráfico 3

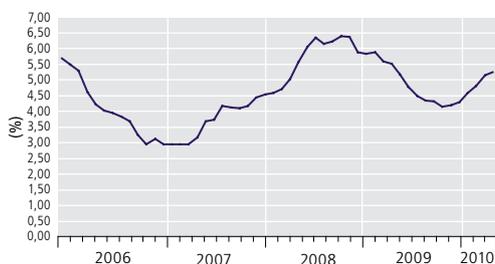
TAXA DE CÂMBIO – DÓLAR COMERCIAL VENDA  
Jan. – Mar. 2009 e 2010



Fonte: Banco Central

Gráfico 4

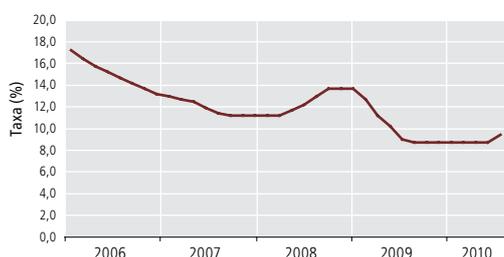
IPCA – VARIACÃO ACUMULADA 12 MESES  
Jan./2006 – Abr./2010



Fonte: IBGE

Gráfico 5

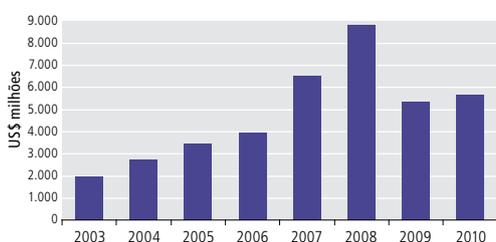
**TAXA DE JUROS SELIC**  
 Jan./2006 – Abr./2010



Fontes: Banco Central

Gráfico 6

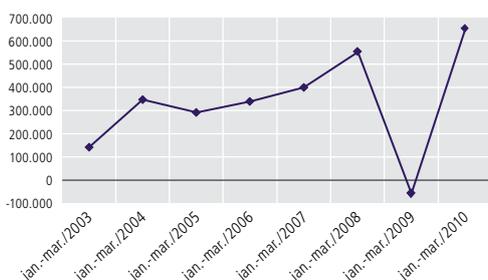
**INVESTIMENTO ESTRANGEIRO DIRETO**  
 1º Trimestres de 2003 – 2010



Fonte: Banco Central

Gráfico 7

**EVOLUÇÃO DO EMPREGO**  
 Saldos dos 1ºs trimestres de 2003 – 2010



Fonte: MTE (Caged)

No caso do Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI), da FGV, também apresentou uma tendência de alta durante o primeiro trimestre, acumulando 2,76%, taxa bastante expressiva se considerarmos que no mesmo trimestre de 2009 o indicador registrou deflação. A aceleração do IGP-DI foi observada nos três componentes, de jan-mar/2010: Atacado (2,88%), influenciado principalmente pelos preços agrícolas, Consumidor (2,86%) e Construção Civil (1,76%).

**TAXA DE JUROS**

Com a forte recuperação da economia brasileira e a conseqüente aparecimento de pressões inflacionárias, o Comitê de Política Monetária (Copom), do Banco Central, sinalizou nas reuniões de janeiro e março a necessidade de um ajuste na taxa de juros Selic, no intuito de garantir um ambiente macroeconômico favorável em horizontes de longo prazo. No entanto, durante o primeiro trimestre, o Banco Central manteve a taxa Selic em 8,75% a.a.

Com o aumento das pressões inflacionárias e com um cenário prospectivo de crescimento da economia, o Copom decidiu, na sua reunião de abril, por unanimidade, elevar a taxa Selic para 9,50% a.a., sem viés, interrompendo um período de 6 meses em que a taxa permaneceu em 8,75%, a menor já registrada na história do COPOM — ver gráfico 5.

**INVESTIMENTOS ESTRANGEIROS**

Segundo dados do Banco Central do Brasil, o Investimento Estrangeiro Direto (IED) somaram US\$ 5,656 bilhões no primeiro trimestre de 2010, montante 5,88% superior aos US\$ 5,342 bilhões registrados em igual período de 2009. Na comparação com os três meses imediatamente anterior (US\$ 8,276 bilhões), constatou-se redução de 31,66%. De acordo com previsões do Banco Central, o Brasil deverá atrair cerca de US\$ 38 bilhões em IED em 2010, cifra bem inferior ao recorde de US\$ 25,9 bilhões alcançado em 2009 — ver gráfico 6.

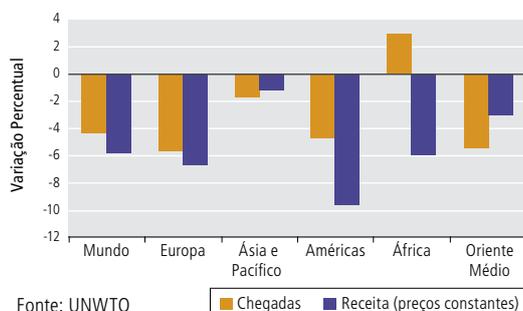
**MERCADO DE TRABALHO**

Segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), o número de admissões no primeiro trimestre de 2010 totalizou 4.756.828 (22,93% acima dos 3.869.615 registrados em igual trimestre de 2009).

Por outro lado, o número de desligamentos em jan.-mar. de 2010 somou 4.099.599, (4,38% a mais do que os cortes de 3.927.366 de empregos formais referentes a jan.-mar. de 2009). Desta forma, o saldo acumulado entre admissões e desligamentos foi 657.259 no primeiro trimestre do ano em curso, superando em 19% o melhor resultado para o período (2008). Estes resultados mostram a forte retomada no ritmo de crescimento da economia brasileira. É importante ressaltar que o crescimento no nível de emprego e o conseqüente aumento no nível de renda da população brasileira deverá estimular o mercado de viagens doméstico — ver gráfico 7.

Gráfico 8

MUNDO – CHEGADAS E RECEITAS INTERNACIONAIS DO TURISMO – Variação Percentual 2009 / 2008



Fonte: UNWTO

**Tabela 1 — Chegadas Internacionais de Turistas Segundo Países de Destino em Milhões de turistas – 2006-2009**

Ranking	Discriminação	2006	2007	2008	2009*
	<b>Mundo</b>	<b>846</b>	<b>900</b>	<b>919</b>	<b>880</b>
1	França	77,9	80,9	79,2	74,2
2	Estados Unidos	51,0	56,0	57,9	54,9
3	Espanha	58,0	58,7	57,2	52,2
4	China	49,9	54,7	53,0	50,9
5	Itália	41,1	43,7	42,7	43,2
6	Reino Unido	30,7	30,9	30,1	28,0
7	Turquia	18,9	22,2	25,0	25,5
8	Alemanha	23,6	24,4	24,9	24,2
9	Malásia	17,5	21,0	22,1	23,6
10	México	21,4	21,4	22,6	21,5

Fonte: UNWTO. (\*) Previsão Abr./2010.

**Tabela 2 — Receitas Internacionais do Turismo por Países – US\$ Bilhões 2006-2009**

Ranking	Discriminação	2006	2007	2008	2009*
	<b>Mundo</b>	<b>744</b>	<b>859</b>	<b>942</b>	<b>852</b>
1	Estados Unidos	85,8	97,1	110,1	94,2
2	Espanha	51,1	57,6	61,6	53,2
3	França	46,3	54,3	55,6	48,7
4	Itália	38,1	42,7	45,7	40,2
5	China	33,9	37,2	40,8	39,7
6	Alemanha	32,8	36,0	40,0	34,7
7	Reino Unido	34,6	38,6	36,0	30,1
8	Austrália	17,8	22,3	24,8	25,6
9	Turquia	16,9	18,5	22,0	21,3
10	Áustria	16,6	18,9	21,8	...

Fonte: UNWTO. (\*) Previsão Abr./2010. (...) Dado não disponível.

## Análise Econômica do Turismo

### TURISMO INTERNACIONAL

#### Dados Atualizados de 2009

A série de dados referentes a chegadas internacionais de turistas, divulgada em abril de 2010 pela Organização Mundial do Turismo (UNWTO), apresentou pequenas alterações em relação à anunciada em janeiro último – as mais recentes informações, correspondentes a 2009, mostram redução de cerca de 4,3% comparativamente a 2008 (de 919 milhões para 880 milhões).

A estimativa quanto à distribuição das chegadas internacionais, segundo grandes regiões, ocorridas em 2009, é mostrada no gráfico a seguir, destacando-se que os dados referentes ao continente europeu representam pouco mais da metade das chegadas de turistas em todo o mundo, mais do que o triplo das chegadas apuradas nas três Américas, duas vezes e meia maior do que o total constatado na Ásia e Pacífico, quase nove vezes superior ao registrado no Oriente Médio e dez vezes a mais do que na África.

No que tange à receita auferida com o turismo internacional, estima-se que tenha registrado US\$ 852 bilhões (€ 611 bilhões) em 2009, contra US\$ 942 bilhões (€ 641 bilhões) em 2008, representando, em termos absolutos, declínio de US\$ 90 bilhões (mas de apenas € 30 bilhões, devido à apreciação do dólar em relação a diversas moedas, em particular o euro) – em termos reais (considerando os ajustes às flutuações das taxas de câmbio e à inflação), a UNWTO apurou declínio de 5,8% em 2009, em contraste com 2008, o qual, comparado à queda de 4,3% das chegadas, mostra a estreita relação entre essas variáveis.

Segundo a Organização Mundial do Turismo, quase todas as regiões apresentaram queda de receita em termos reais em 2009 (o continente africano constituiu exceção). A Ásia e Pacífico (-1%) e o Oriente Médio (-3%) apuraram ganhos superiores à média mundial. As maiores perdas foram registradas nas Américas, com menos US\$ 22 bilhões do que em 2008 (-11%), e na Europa, com menos US\$ 60 bilhões (-7%, embora a queda em euro tenha sido de 26 bilhões). Por sub-região, apenas a Oceania (+5%) e o Nordeste Asiático (+1%) mostraram crescimento real, sendo que, apesar dos resultados negativos verificados no Norte da Europa, no Sul da Ásia, no Caribe, na América do Sul e no Norte da África, as receitas provenientes do turismo internacional em 2009 foram maiores do que a média mundial — ver gráfico 8.

Interessante é o destaque dado pelo Barômetro do Turismo aos principais destinos mundiais em 2009. França, Espanha e Estados Unidos ocupam os três primeiros lugares, tanto em termos de chegadas internacionais de turistas quanto de receitas, embora em diferente ordem: a França (74 milhões de turistas) continua a liderar o ranking de destinos, posicionando-se em terceiro lugar em termos de receitas; o maior faturamento foi auferido pelos Estados Unidos, segundo país mais visitado; a Espanha ocupa a segunda classificação em maiores receitas e terceira em chegadas — ver tabela 1.

Os mais elevados dispêndios em 2009 corresponderam a turistas alemães (US\$ 80,8 bilhões), seguidos dos estadunidenses (US\$ 73,1 bilhões), ingleses (US\$ 48,5 bilhões) e chineses (US\$ 43,7 bilhões) – esses últimos ultrapassaram os franceses, que ocuparam a quarta posição até 2008.

A lista dos dez países do ranking de mais importantes destinos turísticos, das maiores receitas internacionais do setor e dos maiores gastadores é discriminada nas tabelas 2, 3 e 4.

**Tabela 3 — Dispendio com o Turismo Internacional por Países – US\$ Bilhões 2006-2009**

Ranking	Discriminação	2006	2007	2008	2009*
	<b>Mundo</b>	<b>744</b>	<b>859</b>	<b>942</b>	<b>852</b>
1	Alemanha	73,9	83,1	91,0	80,8
2	Estados Unidos	72,1	76,4	79,7	73,1
3	Reino Unido	63,1	71,4	68,5	48,5
4	China	24,3	29,8	36,2	43,7
5	França	31,2	36,7	43,1	38,9
6	Itália	23,1	27,3	30,8	27,8
7	Japão	26,9	26,5	27,9	25,1
8	Canadá	20,6	24,7	26,9	24,3
9	Federação Russa	18,1	21,2	23,8	20,8
10	Holanda	17,0	19,1	21,7	20,7

Fonte: UNWTO. (\*) Previsão Abr./2010.

### Evolução Recente – Primeiros Dados de 2010

A UNWTO ressalta que, após o excepcional desafio enfrentado pelo turismo (parte de 2008 e, mais intensamente, em 2009), a demanda internacional, que apresentou tênue recuperação no último trimestre do ano passado (interrompendo a sequência de 14 meses de declínio), continuou a expandir ponderavelmente (cerca de 7%) tanto em janeiro quanto em fevereiro de 2010. Tal informação mostra a forte associação entre o agravamento da crise financeira mundial (e gradativa retomada do crescimento) e a evolução mensal das chegadas internacionais de turistas no período em foco.

De acordo com a Organização, dos 77 países que informaram dados referentes a um ou mais meses do primeiro quadrimestre do corrente ano, 60 deles reportam desempenho positivo (sendo que, em 24 países, o aumento das chegadas internacionais superou a casa de um dígito), salientando que o bimestre janeiro-fevereiro é caracterizado, no hemisfério sul, como importante ocasião em que se desenvolve o turismo de lazer, enquanto que no hemisfério norte, registra-se grande crescimento do turismo em destinos que propiciam esportes de inverno.

A UNWTO destaca que os mais de 119 milhões de chegadas constatadas no primeiro bimestre de 2010 correspondem a um incremento significativo em relação a igual período de 2009 (base fraca de comparação, quando foram registrados 112 milhões de chegadas), mas ainda é inferior ao apurado no total dos mesmos meses de 2008 (base forte, com 123 milhões de chegadas internacionais). A tabela a seguir discrimina os dados mais recentes apurados no corrente ano, referentes às chegadas internacionais de turistas nas diversas regiões do mundo

Ratificando os prognósticos feitos em janeiro do ano em curso, a Organização Mundial do Turismo estima que as chegadas internacionais deverão crescer entre 3% e 4% em 2010 (àquela época, o incremento esperado para a Europa era de 1% a 3%; na Ásia e Pacífico, de 5% a 7%; nas Américas, de 2% a 4%; na África, de 4% a 7%; e no Oriente Médio, de 5% a 9%). Segundo a UNWTO, tais desempenhos não serão alterados significativamente em virtude do recente problema decorrente da paralisação do tráfego aéreo europeu, devido ao lançamento de cinzas de um vulcão islandês - a perspectiva é de que o fechamento de maior parte do espaço aéreo do continente, ocorrido entre 15 e 20 de abril último, deverá causar declínio de menos de 0,5% no resultado anual da Europa e de 0,3% do total mundial de chegadas internacionais em 2010 — ver tabela 4.

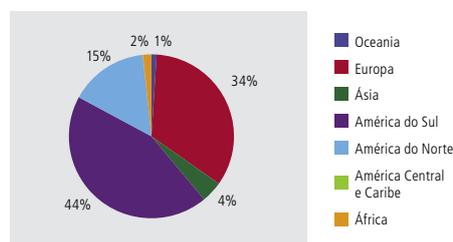
**Tabela 4 — Chegadas Internacionais de Turistas em Diversas Regiões do Mundo – Variação Percentual Jan.-Fev.2010 / Jan.-Fev.2009**

Discriminação	2010*		Discriminação	2010*	
	Janeiro	Fevereiro		Janeiro	Fevereiro
<b>Mundo</b>	<b>7,2</b>	<b>6,9</b>	<b>Economias Avançadas</b>	<b>4,2</b>	<b>6,3</b>
Europa	4,2	1,8	Economias Emergentes	8,2	6,8
Norte	-1,9	-4,2	Américas	2,7	2,5
Oeste	1,4	3,9	Norte	2,8	1,8
Centro/Leste	12,0	2,1	Caribe	3,1	0,7
Sul/Mediterrâneo	4,1	1,6	Central	2,3	11,3
Ásia e Pacífico	8,0	12,7	Sul	2,3	3,4
Nordeste	8,5	12,0	África	9,6	4,9
Sudeste	7,0	14,3	Norte	11,3	4,9
Oceania	1,5	9,1	Subsaariana	8,9	4,9
Sul	16,9	13,8	Oriente Médio	...	...

Fonte: UNWTO. (\*) Previsão Abr./2010. (...) Dado não disponível.

Gráfico 9

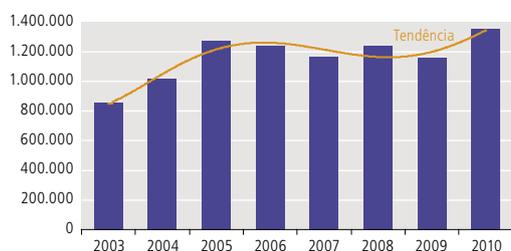
CHEGADA DE TURISTAS, SEGUNDO CONTINENTES  
 BRASIL – 2009



Fonte: DPF e Mtur

Gráfico 10

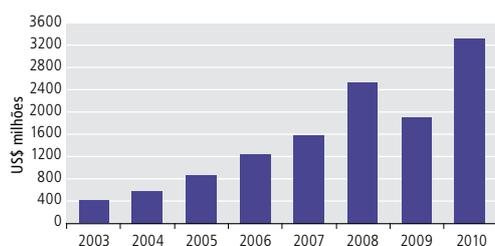
BRASIL – Desembarque Mensal de Passageiros em  
 Voos Internacionais – Jan.-Fev. de 2003 a 2010



Fonte: INFRAERO

Gráfico 11

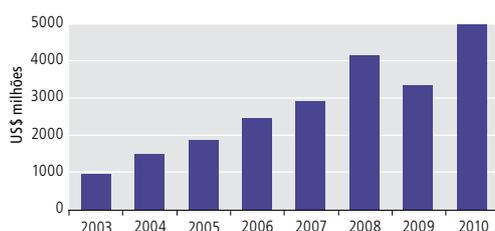
BRASIL – Despesa Cambial Turística Anual  
 US\$ milhões



Fonte: BC

Gráfico 12

BRASIL – Corrente Cambial Turística Trimestral  
 US\$ milhões – Jan.-Mar. de 2003 a 2010



Fontes: BC

TURISMO NO BRASIL

Turismo Internacional

2009

O Ministério do Turismo ressalta o fato de a retração econômica mundial em 2009 (afetando a atividade turística) ter inibido a vinda de estrangeiros ao Brasil no ano passado. O País recebeu 4.802.217 turistas estrangeiros, número 4,91% inferior ao registrado em 2008 (5.050.099 turistas). A Europa, maior emissora de turistas do mundo (com alguns dos países mais afetados pela crise internacional) foi responsável por grande parte do recuo, sendo a maior queda detectada no mercado português (17,4%) e na Espanha (13,8%). Os argentinos, líderes no ranking de estrangeiros que mais visitam o Brasil, não só mantiveram tal posição como vieram em número ainda maior para o País (comparativamente a anos anteriores): foram 1.211.159 em 2009, 193.484 a mais do que em 2008. Desses “novos” turistas argentinos, a maioria (101 mil) veio ao Brasil por terra, o que confirma o acerto da estratégia do Ministério do Turismo de aumentar a promoção do Brasil nos países vizinhos — ver gráfico 9.

2010

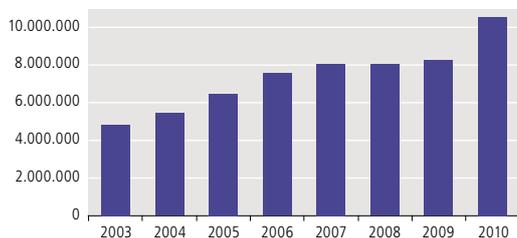
Dados divulgados pela Infraero mostram que o total de desembarques internacionais, em jan.-fev./2010, alcançou 1.354.296 passageiros, o que equivale a um aumento de 16,53% em relação ao primeiro bimestre de 2009 (1.162.220 passageiros). Trata-se, efetivamente, de nível recorde apurado nessa série, o que havia sido atingido em 2005 (época em que a empresa VARIG ainda operava no mercado de transporte aéreo de longo curso). Do total referente aos dois meses iniciais do corrente ano, 1.279.068 passageiros desembarcaram em voos regulares (+16,83% do que em igual período de 2009) e 75.228 em voos não regulares, fretados (+11,57%) — ver gráfico 10.

Segundo dados do Banco Central, os gastos de turistas estrangeiros em visita ao Brasil, no primeiro trimestre de 2010, somaram US\$ 1,655 bilhão (16,36% a mais do que os US\$ 1,422 bilhão auferidos em igual período de 2009).

Por outro lado, a despesa cambial turística atingiu US\$ 3,340 bilhões em jan.-mar./2010, registrando elevação de 74,21% em relação aos primeiros três meses de 2009 (US\$ 1,917 bilhão). Portanto, o saldo da conta viagens internacionais, que era negativo em US\$ 495 milhões em no primeiro trimestre de 2009, aumentou para (ainda negativos) US\$ 1,685 bilhão no mesmo período de 2010 (quase 3 vezes e meia a mais). Já a corrente cambial turística (receita mais despesa), confrontados jan.-mar. desses dois anos, aumentou 52,77%: de US\$ 1,112 bilhão, em 2009, para US\$ 1,699 bilhão, em 2010 — ver gráficos 11 e 12.

Gráfico 13

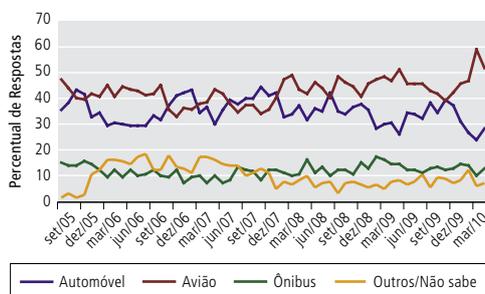
BRASIL – Desembarque Mensal de Passageiros em Voos Nacionais – Jan.-Fev. de 2003 a 2010



Fonte: INFRAERO

Gráfico 14

MEIO DE TRANSPORTE – Intenção de Viagens set./05 a abr./10



Fontes: FGV e MTur

### Turismo Nacional

Uma das prioridades do Ministério do Turismo tem sido apostar e investir em projetos voltados para o crescimento do mercado interno de viagens. Em jan.-fev./2010, os resultados dessas medidas ficaram evidenciados, ao ser alcançado número recorde de desembarques em voos nacionais nos aeroportos do País, totalizando 10.543.910 passageiros (+28,07% que os 8.233.120 registrados no mesmo período de 2009), sendo 10.060.098 em voos domésticos regulares (+28,90%) e 483.812 em voos não regulares (+12,96%) — ver gráfico 13.

### INTENÇÃO DE VIAGEM

De acordo com a seção Intenção de Viagens, inserida na Sondagem de Expectativas do Consumidor, os hábitos das famílias brasileiras vem se alterando no que concerne ao turismo nos últimos anos. Desde 2008, o avião passou a ser o modal mais citado entre os respondentes, substituindo o automóvel, e nas últimas pesquisas ultrapassou o conjunto de transporte rodoviário (soma dos percentuais de respostas de preferência por ônibus e automóvel). Além disso, nos últimos meses também tem se observado o aumento nas taxas de intenção de viagem para o exterior, ultrapassando 20% da preferência dos entrevistados que pretendem viajar nos próximos 6 meses. No entanto, os destinos domésticos ainda são os mais citados. Tais informações têm sido corroboradas pelos recordes no número de desembarques domésticos e internacionais, pela fonte Infraero, e pelo aumento das despesas cambiais, de acordo com os dados do Banco Central — ver gráfico 14.

Os resultados globais do setor de turismo revelam que se confirmaram, de modo geral, os prognósticos de majoração do faturamento no primeiro trimestre do corrente ano, comparativamente ao último de 2009, estimulando empresários a realizarem contratações adicionais de pessoal. A situação atual dos negócios, para quase todos os segmentos, mostra-se bastante favorável e as perspectivas para abr.-jun./2010 são otimistas, o que pode ser constatado na intenção de realização de investimentos por 86% do mercado turístico pesquisado. O contraste entre as previsões feitas para abr.-jun./2010 e o efetivamente constatado em igual período de 2009 indica perspectivas de significativa elevação do faturamento e, em menor escala, do quadro de funcionários.

## Retrospectiva

### COMPARAÇÃO ENTRE O 1º TRIMESTRE/2010 E O 4º TRIMESTRE/2009

Quanto ao faturamento auferido nos três primeiros meses de 2010, confrontado com o alcançado no último trimestre de 2009, verifica-se que para 80% do mercado houve majoração, para 3% inalterabilidade, e para 17%, diminuição, resultando num saldo de 63%. Apenas o segmento parques temáticos e atrações turísticas assinalou redução no faturamento no período considerado (saldo de -20%), enquanto que estabilidade foi verificada no segmento turismo receptivo (saldo nulo) e os maiores saldos em transporte aéreo (100%), operadoras (90%) e eventos (84%).

Confrontados jan.-mar./2010 e out.-dez./2009, observa-se, de modo geral, aumento no nível de emprego: 68% de assinalações de aumento, 23% de estabilidade e 9% de decréscimo (saldo de 59%) no consolidado da atividade turística. Por um lado, os destaques positivos foram apurados nos segmentos transporte aéreo e eventos (saldos de 100% e 83%, respectivamente), por outro, os negativos foram observados em operadoras e turismo receptivo (saldos de -76% e -34%, respectivamente). Apesar do declínio do faturamento constatado no ramo parques temáticos e atrações turísticas, o nível de emprego manteve-se estável (saldo nulo).

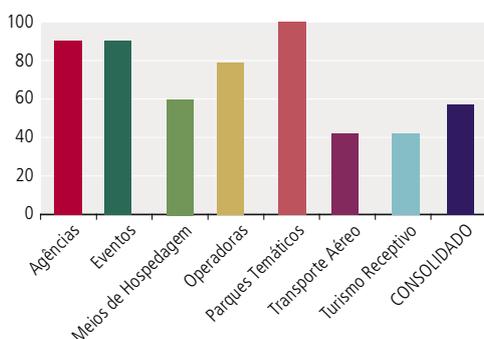
### COMPARAÇÃO DO 1º TRIMESTRE/2010 COM O 1º TRIMESTRE/2009

A comparação entre o montante faturado em jan.-mar. de 2010 e de 2009 revela majoração em 63% no consolidado das atividades características do turismo, estabilidade em 31% e redução em 6% — o saldo de respostas, representado pela diferença entre as assinalações de incremento e as de queda, foi de 57% (com variação média de 7,8%). Todos os segmentos apresentaram elevados saldos, principalmente, parques temáticos e atrações turísticas (com totalidade de empresas pesquisadas indicando majoração no faturamento), seguido de agências de viagens e eventos (em ambos, registro de saldo de 90%).

O aquecimento dos negócios induziu, de modo geral, os empresários a realizarem contratações adicionais de pessoal: segundo 65% do mercado de turismo pesquisado, houve majoração no quadro de funcionários, no primeiro trimestre de 2010, comparativamente a igual período de 2009, para 27% ocorreu estabilidade, enquanto que 8% informaram redução, gerando um saldo de respostas de 57%. É importante ressaltar que o ramo turismo receptivo foi o único a assinalar retração de mão-de-obra (saldo de -58%), enquanto que apenas o segmento meios de hospedagem registrou inalterabilidade do total de empregados — ver gráfico 15.

Gráfico 15

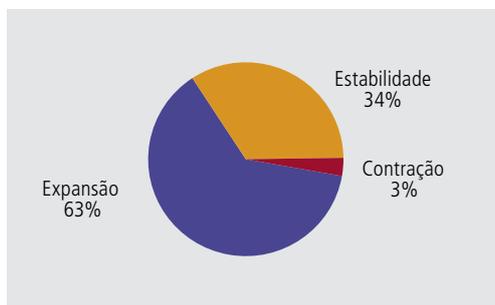
FATURAMENTO  
1º Trimestre de 2010 x 1º Trimestre de 2009  
Saldo de Respostas (%)



Fonte: UNWTO

Gráfico 16

SITUAÇÃO DOS NEGÓCIOS  
Abril / 2010 – Saldo das Respostas



Fontes: FGV e MTur

## Momento Atual (Abril/2010)

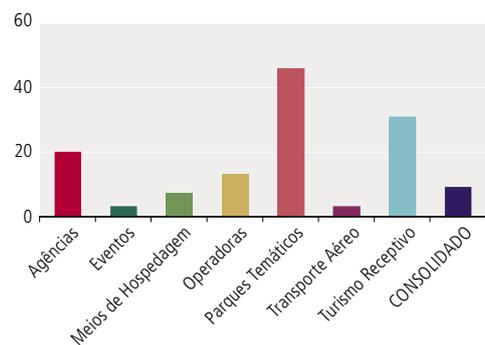
No que se refere à situação dos negócios, expansão é detectada, atualmente, em 63% do mercado consultado, inalterabilidade em 34% e contração em 3% (saldo de 60%). Todos os segmentos apresentam aumento dos negócios, especialmente eventos e operadoras (saldo de 96%, em ambos) e agências de viagens (91%) — ver gráfico 16.

## Previsão

No que tange a investimentos, 86% do mercado do turismo planejam investir, em abr.-jun.do ano em curso, 6,0% do faturamento total do consolidado da atividade turística. Os maiores percentuais de intenção de aplicação de recursos são detectados nos segmentos transporte aéreo (100%), eventos (96%), agências de viagens (87%) e meios de hospedagem (85%), cujos percentuais dos faturamentos a serem investidos são, respectivamente, 5,2%, 3,5%, 6,8% e 7,6%.

Gráfico 17

QUADRO DE PESSOAL  
Previsão 2º Trimestre de 2010 x Observação 1º Trimestre de 2010  
Saldo de Respostas (%)



Fonte: UNWTO

## COMPARAÇÃO DO 2º TRIMESTRE/2010 COM O 1º TRIMESTRE/2010

A perspectiva para o segundo trimestre de 2010, de acordo com 32% do mercado, é de elevação do faturamento em relação a jan.-mar./2010, enquanto que 58% antevêm estabilidade e 10%, redução (saldo de 22%). É importante ressaltar que os segmentos agências de viagens (saldo de 94%) e eventos (saldo de 89%) são os mais otimistas em relação à estimativa de majoração do faturamento. Pessimismo é detectado no ramo operadoras (saldo de -62%), enquanto que estabilidade, em transporte aéreo (saldo de 6%) e turismo receptivo (saldo de 8%).

Em relação ao quadro de pessoal, predominam as perspectivas de estabilidade, em abr.-jun./2010, comparativamente a jan.-mar./2010: 11% de estimativas de crescimento, 87% de estabilidade e 2% de decréscimo (saldo de 9%). Os segmentos que indicaram maior intenção de contratação de funcionários foram de parques temáticos e atrações turísticas (saldo de 46%) e turismo receptivo (saldo de 31%) — ver gráfico 17.

## COMPARAÇÃO DO 2º TRIMESTRE/2010 COM O 2º TRIMESTRE/2009

O contraste entre a previsão de faturamento a ser auferido em abr.-jun./2010 com o efetivamente obtido em igual trimestre de 2009, revela que para 76% do mercado pesquisado haverá expansão do faturamento, 21% prognosticam estabilidade e 3%, retração — saldo de 73%. Os mais elevados saldos referentes à previsão são constatados nos segmentos operadoras (98%) e agências de viagens (95%). Por outro lado, o mais baixo saldo foi registrado no ramo turismo receptivo (-24%).

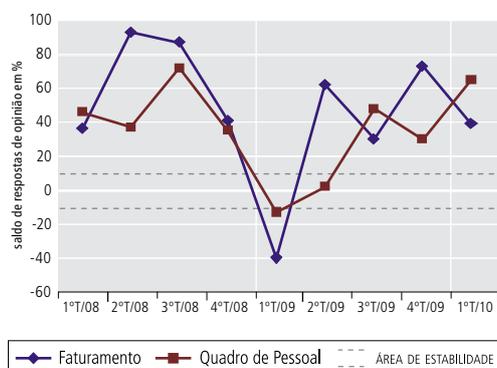
O confronto entre os prognósticos feitos para abr.-jun./2010 e as observações referentes a idêntico período de 2009 revelam perspectivas de expansão do quadro de pessoal (saldo de 18%) no mercado de turismo como um todo. Mais ampla estimativa de expansão é detectada no segmento agências de viagens (saldo de 72%), enquanto que menor saldo é verificado no ramo transporte aéreo (6%, configurando antevisão de estabilidade do nível de emprego).

Gráfico 18

AGÊNCIAS DE VIAGENS

**Faturamento e Quadro de Pessoal**

1º trimestre de 2008 – 1º trimestre de 2010

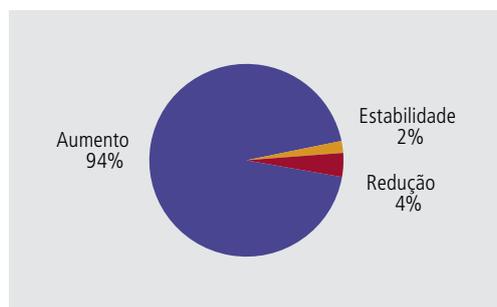


Fontes: FGV e MTur

Gráfico 19

AGÊNCIAS DE VIAGENS

**Faturamento – 1º trim. 2010 / 1º trim. 2009**

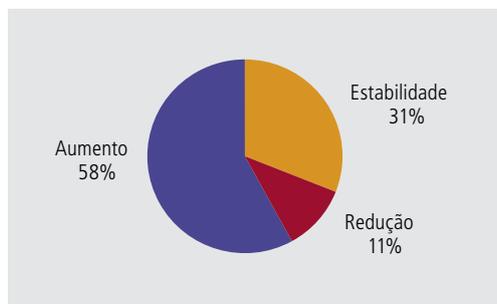


Fontes: FGV e MTur

Gráfico 20

AGÊNCIAS DE VIAGENS

**Quadro de Pessoal – 1º trim. 2010 / 1º trim. 2009**



Fontes: FGV e MTur

Pelo quarto trimestre consecutivo verificou-se majoração do faturamento do mercado de agências de viagens, estimulando a realização de novas contratações de pessoal em jan.-mar./2010. No início de abril do corrente ano, os desempenhos favoráveis da economia e da taxa de câmbio, assim como o incremento da demanda de pacotes nacionais e internacionais continuam propulsoando a expansão do faturamento. As perspectivas para abr.-jun./2010 são de que os negócios manter-se-ão aquecidos, gerando novos empregos no setor. \

Retrospectiva

**COMPARAÇÃO DO 1º TRIMESTRE/2010 COM O 4º TRIMESTRE/2009**

Confirmaram-se as previsões de ampliação do faturamento no primeiro trimestre do corrente ano (comparativamente ao último de 2009): 68% de assinalações de aumento, 3% de estabilidade e 29% de queda – o saldo das respostas, correspondente à diferença entre as assinalações de incremento e as de redução, foi de 39% (o saldo dos prognósticos para jan.-mar./2010 era de 48%).

O aquecimento dos negócios induziu a absorção adicional de mão-de-obra nos três meses iniciais do ano em curso: 67% do mercado assinalaram aumento, 31% inalterabilidade e 2%, diminuição (saldo de 65%, muito superior ao saldo das expectativas para o período, que era de apenas 3%, configurando, àquela época, prognósticos de estabilidade) — ver gráfico 18.

As vendas de pacotes nacionais e internacionais expandiram em jan.-mar./2010 (saldos de 85% e 93%, respectivamente), confrontadas com out.-dez./2009, superando expectativas empresariais (os saldos das previsões para o período eram de 67% e 46%, respectivamente).

Constatou-se, em jan.-mar./2010, pelo segundo trimestre consecutivo, aumento de preços na maior parcela do mercado pesquisado (saldo de 90%), em relação a out.-dez./2009, pressionados pela significativa majoração de custos operacionais (saldo de 91%), detectada efetivamente há vários trimestres sucessivos.

**COMPARAÇÃO DO 1º TRIMESTRE/2010 COM O 1º TRIMESTRE/2009**

Quanto ao faturamento auferido no primeiro trimestre de 2010, confrontado com o obtido no mesmo período de 2009, verifica-se que para 94% do mercado houve majoração, para 2% inalterabilidade, e para 4%, diminuição, resultando num saldo de 90%, com variação média de 16,2% (contra saldo de 18%, com variação média de 1,5%, apurado em jan.-mar./2009 comparativamente a igual trimestre de 2008) — ver gráficos 19 e 20.

Confrontados os primeiros trimestres de 2010 e de 2009, observa-se ponderável aumento no nível de emprego: 58% de assinalações de aumento, 31% de estabilidade e 11% de decréscimo (saldo de 47%, bastante superior ao saldo de 6% apurado no contraste entre idênticos períodos de 2009 e de 2008) — ver gráfico 18. No que concerne à segmentação do mercado no 1º trimestre de 2010, a parcela correspondente a turistas nacionais obteve 55% de assinalações, enquanto que a referente a turistas internacionais, os restantes 45% (contra 60% e 40%, respectivamente, registrados no mesmo período de 2009).

Confrontados jan.-mar./2010 e de 2009, observa-se elevação de preços em 30% do mercado de agências de viagens pesquisado, estabilidade em 59% e redução em 11% (saldo de 19%, contra saldo de 26% observado na comparação entre iguais períodos de 2009 e de 2008).

## Momento Atual (Abril/2010)

No que concerne à situação dos negócios, expansão é detectada, atualmente, em 92% do mercado, estabilidade em 7% e retração em 1% (saldo de 91%), revelando situação mais favorável do que a registrada em igual época de 2009 (saldo de 54%) e semelhante à constatada em abr./2008 (saldo de 89%).

## Perspectiva

No que tange a investimentos, 87% do mercado planejam fazê-lo em abr.-jun./2010, num montante correspondente a 6,8% do faturamento. Ao se incluir os 13% que não programam investir, tal volume declina para 5,9% do faturamento total do setor de agências de viagens.

### COMPARAÇÃO DO 2º TRIMESTRE/2010 COM O 1º TRIMESTRE/2010

A perspectiva para abr.-jun./2010, segundo 95% do mercado, é de elevação do faturamento em relação a jan.-mar./2010, enquanto que 4% antevêm estabilidade e 1%, redução (saldo de 94%).

O grande otimismo do mercado não se reflete tão amplamente nos prognósticos, para abr.-jun./2010, relativos ao nível de emprego (saldo das respostas de 20%, comparativamente ao primeiro trimestre do ano em curso).

A perspectiva geral é de otimismo no que concerne à evolução, no segundo trimestre de 2010, das vendas de pacotes nacionais (saldo das respostas de 91%, referentes à previsão) e, em menor escala, de internacionais (saldo de 22%).

### COMPARAÇÃO DO 2º TRIMESTRE/2010 COM O 2º TRIMESTRE/2009

O contraste entre a previsão do montante a ser auferido em abr.-jun./2010 com o obtido em igual trimestre de 2009 revela expectativa de expansão do faturamento em 96% do mercado, estabilidade em 3% e redução em 1% (saldo de 95%, bem mais amplo do que o saldo de -38% efetivamente detectado na comparação entre os mesmos períodos de 2009 e de 2008).

O confronto entre os segundos trimestres de 2010 e de 2009 mostra também que a perspectiva de aquecimento dos negócios deverá induzir empresários em geral a programarem contratações adicionais de mão-de-obra: 82% de assinalações de prognósticos de aumento do quadro de pessoal, 8% de inalterabilidade e 10% de diminuição (saldo de 72%) – vale ressaltar que situação menos favorável foi constatada ao se comparar abr.-jun./2009 com igual trimestre de 2008 (saldo de -1%).

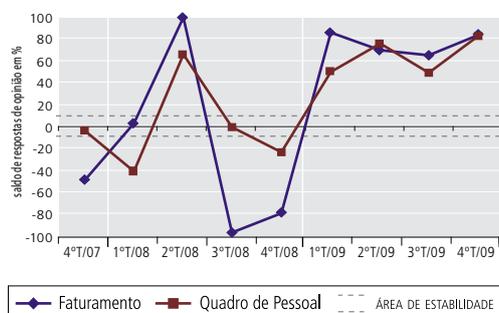
Percebe-se generalizado otimismo tanto em relação às vendas de pacotes nacionais (saldo de 92%) quanto às de pacotes internacionais (saldo de 98%), ao se comparar estimativas para abr.-jun./2010 com o realmente auferido no segundo trimestre de 2009.

Gráfico 21

EVENTOS

**Faturamento e Quadro de Pessoal**

1º trimestre de 2008 – 1º trimestre de 2010

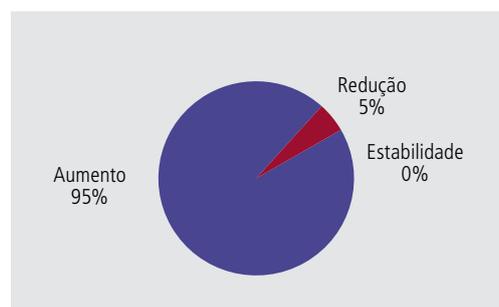


Fontes: FGV e MTur

Gráfico 22

EVENTOS

**Faturamento – 1º trim. 2010 / 1º trim. 2009**

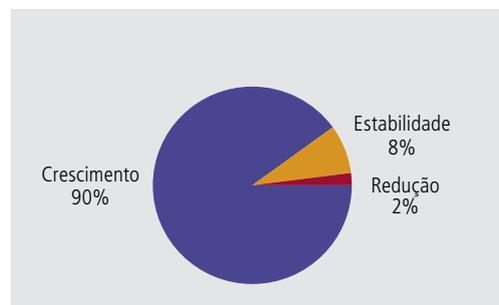


Fontes: FGV e MTur

Gráfico 23

EVENTOS

**Quadro de Pessoal – 1º trim. 2010 / 1º trim. 2009**



Fontes: FGV e MTur

O setor de eventos registrou em jan.-mar./2010, majoração do faturamento na grande totalidade do mercado, pelo quarto trimestre consecutivo, anteveendo-se que os negócios continuarão a manter-se aquecidos ao longo de abril-junho do ano em curso, em grande parte graças à elevação da demanda direcionada ao setor e ao próprio desempenho da economia, induzindo a ampliação do quadro de pessoal. Cabe ressaltar que os empresários atribuem também os ótimos resultados obtidos aos investimentos realizados pelo setor nos últimos anos.

Retrospectiva

**COMPARAÇÃO DO 1º TRIMESTRE/2010 COM O 4º TRIMESTRE/2009**

A evolução dos negócios nos três primeiros meses do corrente ano superou as expectativas dos empresários: 92% de assinalações de incremento comparativamente ao último trimestre de 2009, contra 8% de redução – o saldo de respostas, representado pela diferença entre as indicações de elevação do faturamento e as de queda, foi de 84% (contra -79% e -49% detectados em idênticos períodos de 2009 e de 2008, respectivamente).

Pelo quarto trimestre sucessivo, as condições bastante favoráveis do mercado continuaram estimulando, em jan.-mar./2010, a realização de contratações adicionais de pessoal: 90% de assinalações de aumento, 4% de estabilidade e 7% de redução (saldo de 83%, contra saldos de -24% e -4% em iguais trimestres de 2009 e 2008, respectivamente) — ver gráfico 21.

O crescente número de participantes nos eventos, verificado há quatro trimestres seguidos, vem surpreendendo favoravelmente os empresários: em jan.-mar./2010 registrou-se o elevado saldo de 84% (contra -81% e -49% nos mesmos trimestres de 2009 e de 2008, respectivamente).

Na comparação entre jan.-mar./2010 e out.-dez./2009, constatou-se, de modo geral, inalterabilidade dos preços pelo segundo trimestre consecutivo (saldo de 6%). Os custos operacionais mantiveram-se, igualmente, estáveis (saldo de 2%), após quatro trimestres de majoração.

**COMPARAÇÃO DO 1º TRIMESTRE/2010 COM O 1º TRIMESTRE/2009**

No contraste entre o montante faturado em jan.-mar./2010 e de 2009, observou-se que 95% do mercado indicaram crescimento e 5%, redução: saldo de 90%, com variação média de 3,7% (contra saldo de 4%, com variação média de -2,1%, registrado na comparação entre idênticos períodos de 2009 e 2008).

O confronto entre o total de funcionários apurado em jan.-mar./2010 e de 2009 mostra expansão em 90% do mercado, estabilidade em 8% e diminuição em 2% (saldo de 88%) – ressalte-se que a comparação entre iguais trimestres de 2009 e de 2008 indicou estabilidade do quadro de pessoal (saldo de -3%) — ver gráficos 22 e 23.

O contraste entre jan.-mar./2010 com idêntico período de 2009 mostra incremento de preços em 95% do mercado, inalterabilidade em 1% e diminuição em 4% (resultando num saldo de 91%).

### Momento Atual (Abril/2010)

---

Expansão dos negócios é detectada, atualmente, em 96% do mercado de eventos e estabilidade em 4% - logo, saldo de 96%, revelando situação mais favorável do que as registradas nas mesmas épocas de 2009 (saldo de 33%) e de 2008 (saldo de 76%).

### Perspectiva

---

No que concerne a abr.-jun. do corrente ano, 96% do mercado planejam investir 3,5% do faturamento. Ao se incluir os 4% que não programam fazê-lo, o volume de investimentos em relação à receita total do setor de eventos declina para 3,3%.

### COMPARAÇÃO DO 2º TRIMESTRE/2010 COM O 1º TRIMESTRE/2010

Para abr.-jun./2010, predominam indicações de que os negócios manter-se-ão aquecidos pelo quinto trimestre sucessivo: 93% de estimativas de majoração do faturamento em relação a jan.-mar./2010, 3% de estabilidade e 4% de declínio (saldo de 89%).

A maior parcela do mercado prevê estabilidade do contingente de mão-de-obra para abr.-jun./2010: 3% de prognósticos de ampliação, 97% de inalterabilidade e nenhum de redução em relação a jan.-mar./2010 (saldo de 3%).

A perspectiva quanto ao número de participantes nos eventos a serem realizados em abr.-jun./2010, comparativamente aos três meses iniciais do corrente ano, é de expansão (saldo de 95%).

### COMPARAÇÃO DO 2º TRIMESTRE/2010 COM O 2º TRIMESTRE/2009

As expectativas quanto ao segundo trimestre do ano em curso, comparativamente ao montante auferido em idêntico período de 2009, são de expansão em 64% do mercado de eventos consultado, estabilidade em 25% e retração em 11% (saldo de 53%).

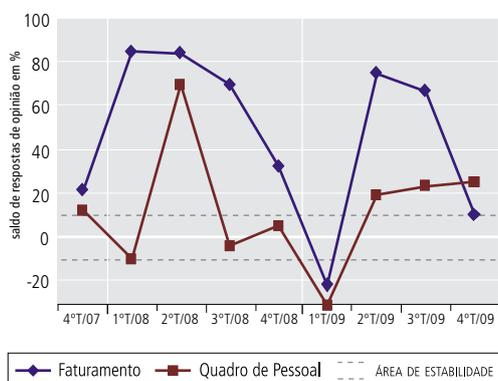
O confronto entre as previsões feitas para o 2º trimestre/2010 e as observações referentes ao mesmo período de 2009 revelam, igualmente, perspectivas de ampliação do quadro de pessoal (saldo de 41%).

Gráfico 24

MEIOS DE HOSPEDAGEM

**Faturamento e Quadro de Pessoal**

1º trimestre de 2008 – 1º trimestre de 2010

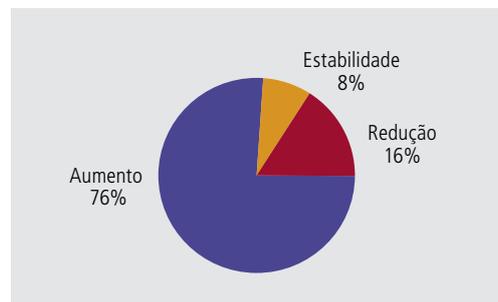


Fontes: FGV e MTur

Gráfico 25

MEIOS DE HOSPEDAGEM

**Faturamento – 1º trim. 2010 / 1º trim. 2009**

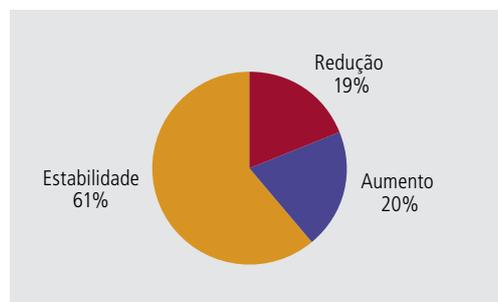


Fontes: FGV e MTur

Gráfico 26

MEIOS DE HOSPEDAGEM

**Quadro de Pessoal – 1º trim. 2010 / 1º trim. 2009**



Fontes: FGV e MTur

Após dois trimestres de significativo aquecimento dos negócios, detectou-se majoração menos ampla do faturamento do setor no primeiro trimestre 2010, registrando-se estabilidade da demanda de hospedagem tanto de brasileiros quanto de estrangeiros. No princípio de abril do corrente ano, contribuem para a expectativa de elevação do faturamento o desempenho favorável da economia e os investimentos realizados pelo setor hoteleiro. Ainda assim, o mercado consultado não programa, de modo geral, realizar novas contratações de mão-de-obra ao longo do 2º trimestre de 2010.

Retrospectiva

**COMPARAÇÃO DO 1º TRIMESTRE/2010 COM O 4º TRIMESTRE/2009**

Constatou-se, em jan.-mar./2010, tênue expansão dos negócios, em relação a out.-dez./2009: 49% de assinalações de crescimento, 13% de estabilidade e 38% de redução – o saldo das respostas, correspondente à diferença entre as assinalações de majoração do faturamento e as de queda, foi de 11% (bem mais elevado que o saldo referente às previsões para o período, que tinha sido de -24%).

A inesperada manutenção da evolução favorável dos negócios ocorrida para metade do mercado hoteleiro, no primeiro trimestre do ano em curso, induziu a absorção adicional de mão-de-obra: 33% de assinalações de aumento, 60% de estabilidade e 7% de decréscimo, comparativamente ao último trimestre de 2009, resultando num saldo de respostas de 26% — ver gráfico 24.

Tanto a demanda de hóspedes brasileiros quanto a de estrangeiros mantiveram-se estáveis em jan.-mar./2010, comparativamente a out.-dez./2009 (saldo nulo em ambos os casos), após dois trimestres de incremento.

Em jan.-mar./2010 constatou-se majoração de preços no mercado, pelo segundo trimestre consecutivo: 62% de assinalações de aumento, 35% de inalterabilidade e 3% de queda (saldo de 59%). Os mesmos foram, mais uma vez, pressionados pela ponderável elevação dos custos operacionais (saldo de 68%).

**COMPARAÇÃO DO 1º TRIMESTRE/2010 COM O 1º TRIMESTRE/2009**

O contraste entre o que foi faturado em jan.-mar. de 2010 e de 2009 revela que para 76% do mercado consultado houve crescimento, 8% assinalaram estabilidade e 16%, diminuição (saldo de 60%, com variação média de 8,8%). Vale destacar que, no primeiro trimestre de 2009, registrou-se saldo de respostas de 39%, comparativamente ao mesmo período de 2008, com variação média do faturamento de 17,8%.

Para 20% do mercado respondente houve ampliação do quadro de pessoal em jan.-mar./2010, comparativamente a igual trimestre de 2009, 61% assinalaram estabilidade e 19%, redução (saldo das respostas de 1%, o mesmo percentual apurado na comparação entre os primeiros trimestres de 2009 e de 2008, configurando inalterabilidade) — ver gráficos 25 e 26.

O confronto entre jan.-mar. de 2010 e de 2009 revela a elevação de preços em 2/3 do mercado consultado: 66% de indicações de aumento, 22% de estabilidade e 12% de declínio (saldo de 54%).

No que tange à segmentação do mercado, em jan.-mar./2010, os turistas nacionais corresponderam a 72% do total da demanda efetiva, e os internacionais, a 28% (contra 85% e 15%, respectivamente, em igual trimestre de 2009).

## Momento Atual (Abril/2010)

Atualmente, expansão é verificada em 75% do mercado, estabilidade em 16% e retração em 9% (saldo de 66%), revelando situação dos negócios mais satisfatória do que as constatadas em iguais épocas de 2009 e de 2008 (saldos de 41% e 29%, respectivamente).

## Perspectiva

No que tange a investimentos em abr.-jun. do corrente ano, 85% do mercado planejam investir 7,6% do faturamento. Ao se incluir os 15% que não programam fazê-lo, o montante declina para 6,5% do faturamento total do setor de meios de hospedagem.

### COMPARAÇÃO DO 2º TRIMESTRE/2010 COM O 1º TRIMESTRE/2010

Para o 2º trimestre de 2010, 47% do mercado apostam na majoração do faturamento (comparativamente a jan.-mar./2010), 42% na estabilidade e 11% na redução, o que corresponde a um saldo de respostas de 36%.

Predominam perspectivas de estabilidade, em abr.-jun./2010, do quadro de pessoal, após três trimestres de sucessivas ampliações: 9% de estimativas de crescimento, 89% de estabilidade e 2% de decréscimo (saldo de 7%), comparativamente a jan.-mar./2010.

As expectativas para o segundo trimestre do corrente ano são de ocorrência de aumento tanto da demanda de hóspedes brasileiros (saldo de 39%) quanto (em menor escala) a de estrangeiros (saldo de 16%), em relação a jan.-mar./2010.

### COMPARAÇÃO DO 2º TRIMESTRE/2010 COM O 2º TRIMESTRE/2009

As expectativas quanto à evolução do faturamento mostram-se bastante satisfatórias, ao se contrastar abr.-jun./2010 com observações relativas ao mesmo trimestre de 2009: 85% de perspectivas de crescimento contra 5% de redução (saldo de 80%, contra saldo de -5% apurado no confronto entre iguais períodos de 2009 e 2008).

O confronto entre as previsões feitas para abr.-jun./2010 e as observações referentes a idêntico período de 2009 revelam perspectivas de expansão do quadro de pessoal (saldo de 17%, contra saldo de -10% constatado na comparação entre os mesmos trimestres de 2009 e 2008).

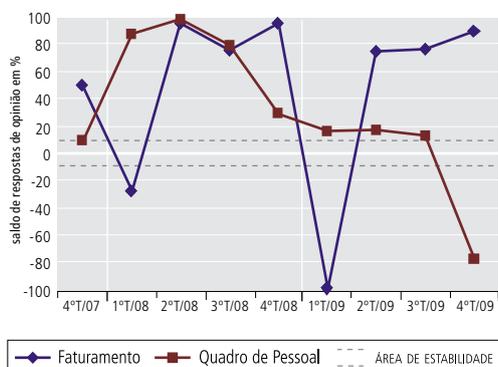
O contraste entre a estimativa quanto à hospedagem de brasileiros feita para abr.-jun./2010 com o efetivamente observado no mesmo período de 2009, mostra incremento em 75% do mercado, inalterabilidade em 20% e redução em 5% (saldo de 70%, contra saldo de 3% verificado na comparação entre iguais períodos de 2009 e de 2008). No que concerne à hospedagem de estrangeiros, também se antevê expansão da demanda no segundo trimestre do ano em curso, comparativamente a abr.-jun./2009: 53% de assinalações de prognósticos de aumento, 36% de estabilidade e 11% de decréscimo (saldo de 42%, contra saldo de 47% observado no contraste entre os mesmos períodos de 2009 e de 2008).

Gráfico 27

OPERADORAS

**Faturamento e Quadro de Pessoal**

1º trimestre de 2008 – 1º trimestre de 2010

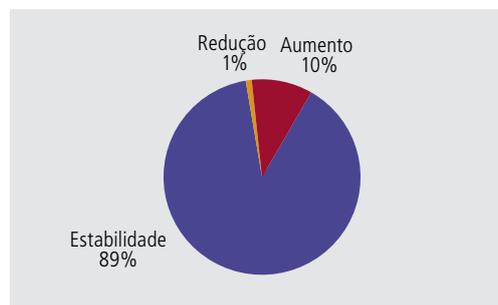


Fontes: FGV e MTur

Gráfico 28

OPERADORAS

**Faturamento – 1º trim. 2010 / 1º trim. 2009**

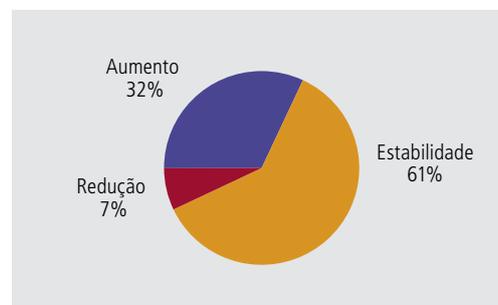


Fontes: FGV e MTur

Gráfico 29

OPERADORAS

**Quadro de Pessoal – 1º trim. 2010 / 1º trim. 2009**



Fontes: FGV e MTur

Detectou-se, em jan.-mar./2010, majoração do faturamento do setor de operadoras pelo quarto trimestre consecutivo. Os desempenhos favoráveis da economia e da taxa de câmbio, bem como a redução de preços vêm contribuindo para a elevação do montante auferido, fatos estes constatados no começo de abril do ano em curso, época em que as empresas consultadas informaram que programam investir, ao longo do segundo trimestre de 2010, somente 0,6% do total faturado pelo setor.

Retrospectiva

**COMPARAÇÃO DO 1º TRIMESTRE/2010 COM O 4º TRIMESTRE/2009**

Verificou-se, em jan.-mar./2010, expansão sazonal do faturamento em 95% do mercado de operadoras consultado, comparativamente a out.-dez./2009 e redução em 5%, ou seja, o saldo de respostas (correspondente à diferença entre as assinalações de incremento e as de queda) foi de 90%, superando os prognósticos empresariais para o período (saldo de 70%, referente às previsões). Cabe ressaltar que se trata do terceiro trimestre sucessivo de evolução bastante favorável dos negócios.

Entretanto, tal situação não foi suficiente para impedir a ampla redução do quadro de pessoal no primeiro trimestre do corrente ano, comparativamente ao último de 2009: 6% de indicações de aumento, 12% de estabilidade e 82% de diminuição (saldo de -76%) — ver gráfico 27.

Quanto à segmentação do mercado, aumentou a participação de turistas nacionais de out.-dez./2009 (67%) para jan.-mar./2010 (76%), diminuindo conseqüentemente a de estrangeiros (de 33% para 24%).

A demanda por destinos nacionais elevou-se para significativa parcela do mercado, em jan.-mar./2010 (saldos de 93%), em confronto com out.-dez./2009, contrastando com a estabilidade da procura por destinos internacionais (saldo de -6%).

Verificou-se, nos três meses iniciais de 2010, pelo segundo trimestre consecutivo, aumento de preços (saldo de 82%) e de custos operacionais (saldo de 87%) no mercado de operadoras.

**COMPARAÇÃO DO 1º TRIMESTRE/2010 COM O 1º TRIMESTRE/2009**

Confrontados jan.-mar./2010 e de 2009, observou-se o registro de 89% de majoração do faturamento, 1% de inalterabilidade e 10% de retração (saldo de 79%, com variação média de 7,3%, contra saldo de 98%, com variação média de 37,7% apurado na comparação entre iguais trimestres de 2009 e de 2008).

Constatou-se, igualmente, expansão do quadro de pessoal (saldo de 25%) no primeiro trimestre do corrente ano, comparativamente a igual período de 2009 — ver gráfico 28 e 29.

Quanto à segmentação do mercado no 1º trimestre de 2010, a parcela correspondente a turistas nacionais alcançou 76% de assinalações, enquanto que a referente a turistas internacionais, os restantes 24% (contra, respectivamente, 67% e 33% em igual trimestre de 2009).

No que tange à demanda por destinos nacionais, verificou-se estabilidade, contrastados jan.-mar./2010 e de 2009 (saldo de 2%), enquanto que a procura por destinos internacionais experimentou elevação (saldo de 68%).

O confronto entre os primeiros trimestres de 2010 e de 2009 revela redução de preços em cerca de 4/5 do mercado pesquisado (saldo de -79%).

### Momento Atual (Abril/2010)

Atualmente, expansão é verificada em 96% do mercado e estabilidade em 4% (portanto, saldo de 96%), revelando situação dos negócios mais satisfatória do que em iguais épocas de 2009 e de 2008 (quando os saldos apurados foram de 78% e 86%, respectivamente).

### Perspectiva

No que concerne a investimentos no segundo trimestre do corrente ano, 18% do mercado planejam investir 3,6% do faturamento. Desta forma, 82% não programam fazê-lo e, ao incluir-se tal informação, o cálculo do montante a ser investido em relação ao faturamento total do setor de operadoras reduz-se para apenas 0,6%.

### COMPARAÇÃO DO 2º TRIMESTRE/2010 COM O 1º TRIMESTRE/2010

O contraste entre as estimativas referentes a abr.-jun./2010 com o observado em jan.-mar./2010 revela perspectivas de evolução desfavorável do faturamento: 18% de indicações de aumento, 2% de estabilidade e 80% de redução (saldo de -62%).

Ainda assim, a previsão para abr.-jun./2010 é de tênue ampliação do quadro de pessoal (saldo de 13%), com crescimento tanto da demanda por destinos nacionais (saldo de 13%) quanto por internacionais (saldo de 82%).

### COMPARAÇÃO DO 2º TRIMESTRE/2010 COM O 2º TRIMESTRE/2009

O contraste entre o montante a ser auferido em abr.-jun./2010 com o obtido no mesmo trimestre de 2009 mostra expectativa de elevação do faturamento em 98% do mercado e estabilidade em 2% (portanto, saldo de 98%, mais amplo do que o saldo de 61% efetivamente detectado na comparação entre idênticos períodos de 2009 e de 2008).

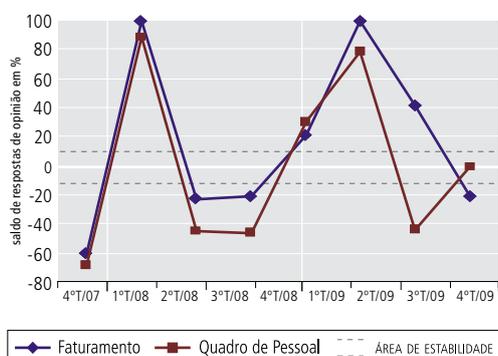
O confronto entre os segundos trimestres de 2010 e de 2009 revela, igualmente, que a previsão de aquecimento dos negócios deverá impactar, menos intensamente, a absorção adicional de mão-de-obra: 15% antevêem aumento e 85%, estabilidade (logo, saldo de 15%) – vale salientar que situação mais favorável foi detectada na comparação de abr.-jun./2009 com igual trimestre de 2008 (saldo de 61%).

Percebe-se otimismo em relação à evolução futura da demanda por destinos internacionais (saldo de 78%) e, em menor escala, por destinos nacionais (saldo de 11%), ao se comparar os prognósticos feitos para abr.-jun./2010 com as constatações referentes ao mesmo trimestre de 2009.

A inesperada redução do número de visitantes aos parques temáticos e atrações turísticas, em jan.-mar./2010, acarretou a redução do faturamento e a redução do quadro de pessoal, em relação ao último trimestre de 2009. Em abril/2010, a deficiente infraestrutura de acesso é considerada como o principal fator limitador da expansão dos negócios; por outro lado, são destacados, como mais importantes motivos favoráveis, o aumento da demanda doméstica, o bom desempenho da economia brasileira e os investimentos realizados pelo setor. Os prognósticos para abr.-jun./ 2010 são de que os negócios voltem se recuperar, o que deverá propiciar a geração de novos empregos.

Gráfico 30

PARQUES TEMÁTICOS E ATRAÇÕES TURÍSTICAS  
**Faturamento e Quadro de Pessoal**  
 1º trimestre de 2008 – 1º trimestre de 2010



Fontes: FGV e MTur

Retrospectiva

**COMPARAÇÃO DO 1º TRIMESTRE/2010 COM O 4º TRIMESTRE/2009**

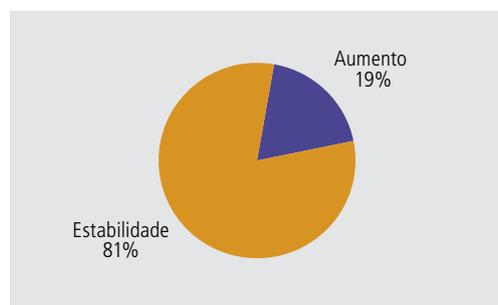
Frustraram-se as expectativas dos empresários de elevação do faturamento nos três primeiros meses de 2010: 40% de assinalações de crescimento em relação ao último trimestre de 2009, nenhuma de estabilidade e 60 % de diminuição – o saldo de respostas (correspondente à diferença entre as assinalações de incremento e as de queda) foi de -20% (o saldo dos prognósticos para jan.-mar./2010 era de 32%).

A indesejável evolução da demanda inibiu os planos dos empresários em geral quanto à realização de novas contratações de pessoal, constatando-se 16% de indicações de ampliação do quadro de funcionários no primeiro trimestre do ano em curso (comparativamente ao quarto trimestre de 2009), 68% de inalterabilidade e 16% de contração (saldo nulo, contra saldo de 76% referente às previsões para o período) — ver gráfico 30.

Registrou-se inesperada redução do número de visitantes recebidos em jan.-mar./2010, na comparação com o trimestre imediatamente anterior (saldo de respostas de -20%), após três trimestres de expansão. Se por um lado os custos operacionais declinaram nos três meses iniciais do ano em curso (saldo de -44%), o mesmo não aconteceu com os preços praticados, os quais foram majorados por cerca de 1/5 do mercado consultado (saldo de 22%).

Gráfico 31

PARQUES TEMÁTICOS E ATRAÇÕES TURÍSTICAS  
**Quadro de Pessoal – 1º trim. 2010 / 1º trim. 2009**



Fontes: FGV e MTur

**COMPARAÇÃO DO 1º TRIMESTRE/2010 COM O 1º TRIMESTRE/2009**

O contraste entre o faturamento auferido nos primeiros trimestres de 2010 e de 2009 revela ampliação do faturamento na totalidade do mercado pesquisado – portanto, saldo de respostas de 100%, com variação média de 15,1% (contra saldo de 38%, com variação média de 15,2%, apurado na comparação entre iguais períodos de 2009 e de 2008).

A presente pesquisa também revela aumento do quadro de pessoal, na comparação entre jan.-mar./2010 com o mesmo período de 2009: 19% de assinalações de crescimento do número de funcionários e 81% estabilidade (logo, saldo de 19%, superior ao saldo de -24% verificado no confronto entre os mesmos trimestres de 2009 e de 2008) — ver gráfico 31.

Constatou-se no 1º trimestre de 2010, comparativamente a idêntico período de 2009, majoração dos preços em 1/3 do mercado consultado e estabilidade em 2/3, acarretando um saldo de respostas de 33%.

## Momento Atual (Abril/2010)

---

No que tange à situação dos negócios, expansão é detectada, atualmente, em 85% do mercado, estabilidade em 2% e retração em 13% (saldo de 72%), mostrando situação mais favorável do que a constatada em igual época de 2009 (saldo de 59%), mas menos satisfatória do que a observada em abril/2008 (saldo de 98%).

## Perspectiva

---

No que concerne aos investimentos a serem realizados no 2º trimestre de 2010, 28% do segmento de parques temáticos e atrativos turísticos programam fazê-lo, num montante equivalente a 4% do faturamento - considerando os 72% que não pretendem investir no período, tal percentual cai para 1,1%.

### COMPARAÇÃO DO 2º TRIMESTRE/2010 COM O 1º TRIMESTRE/2010

A maior parcela do mercado está otimista em relação à evolução dos negócios prevista para abr.-jun./2010, em contraste com o observado no primeiro trimestre do ano em curso: 72% vislumbram elevação do faturamento, enquanto 28% antevêm redução – saldo das respostas de 44%.

Por outro lado, as projeções relativas ao quadro de pessoal, comparados esses dois períodos, são igualmente de ampliação: 59% do mercado pesquisado prognosticam aumento do total de funcionários, 28% esperam estabilidade e 13%, redução (saldo de 46%).

### COMPARAÇÃO DO 2º TRIMESTRE/2010 COM O 2º TRIMESTRE/2009

As expectativas quanto ao segundo trimestre do ano em curso, comparativamente ao montante auferido em idêntico período de 2009, são de expansão em 85% do mercado consultado, estabilidade em 1% e retração em 14% (saldo de 71%). Já o confronto entre as previsões feitas para o 2º trimestre/2010 e as observações referentes ao mesmo período de 2009 revelam, igualmente, perspectivas de ampliação do quadro de pessoal (saldo de 31%).

## Transporte Aéreo

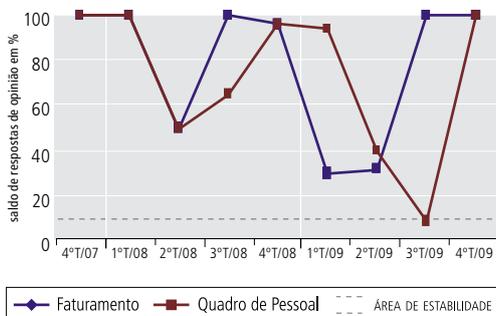
RELATÓRIOS SETORIAIS

Gráfico 32

### TRANSPORTE AÉREO

#### Faturamento e Quadro de Pessoal

1º trimestre de 2008 – 1º trimestre de 2010

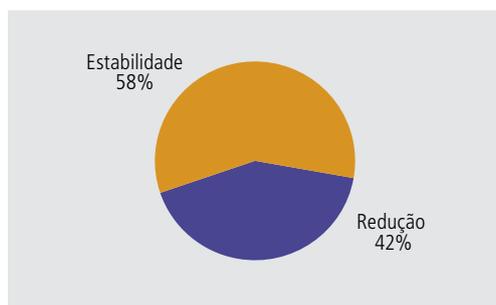


Fontes: FGV e MTur

Gráfico 33

### TRANSPORTE AÉREO

#### Faturamento – 1º trim. 2010 / 1º trim. 2009

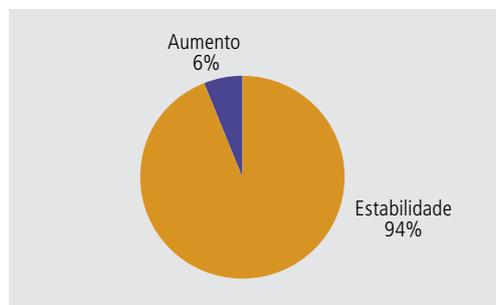


Fontes: FGV e MTur

Gráfico 34

### TRANSPORTE AÉREO

#### Quadro de Pessoal – 1º trim. 2010 / 1º trim. 2009



Fontes: FGV e MTur

Os resultados da pesquisa revelam reversão do quadro de queda do faturamento após 3 trimestre consecutivos, demonstrando aumento do mesmo no 1º trimestre de 2010. Tal fator foi influenciado pela expansão da demanda no período e colaborou positivamente na ampliação do quadro de pessoal. Os prognósticos para o 2º trimestre é de estabilidade tanto no faturamento, como no número de funcionários.

## Retrospectiva

### COMPARAÇÃO DO 1º TRIMESTRE/2010 COM 4º TRIMESTRE/2009

A comparação entre o que foi faturado no 1º trimestre de 2010 e no 4º trimestre de 2009 revela que para a totalidade do segmento de transporte aéreo pesquisado houve crescimento. Da mesma forma, a demanda doméstica e internacional se expandiu no período.

A expansão dos negócios colaborou positivamente para a ampliação no quadro de pessoal. Assim, para todas as empresas pesquisadas, houve majoração no quadro de pessoal.

Constatou-se em jan.-mar./2010, aumento nos preços para a maior parcela do mercado pesquisado (saldo de 25%, correspondente à diferença entre as assinalações de incremento e às de redução). Em relação aos custos 64% indicou estabilidade e 36%, diminuição — ver gráfico 32.

### COMPARAÇÃO DO 1º TRIMESTRE/2010 COM 1º TRIMESTRE/2009

Os resultados da pesquisa revelam expansão do faturamento do segmento de transporte aéreo de passageiros em jan.-mar./2010, revertendo 3 trimestres consecutivos de redução. Segundo 42% do mercado pesquisado houve crescimento no montante auferido no primeiro trimestre de 2010, comparativamente ao primeiro trimestre de 2009, e 58% assinalaram estabilidade (saldo de 42% e variação média de 5,0%) — ver gráficos 33 e 34.

Tal dado resulta do aumento da demanda nacional e internacional, que cresceu para a totalidade no mercado. Em relação aos preços, 94% dos empresários informaram queda, e sobre os custos, houve estabilidade para 64% do segmento e para 36%, diminuição.

O confronto entre jan.-mar. de 2010 e de 2008, mostra elevação de número de funcionários : 100% de indicação de aumento no quadro de pessoal.

## Momento Atual

No momento da realização da pesquisa, a maioria do mercado sinalizava estabilidade dos negócios, enquanto para 42%, assinalaram expansão. Os principais motivos para os respondentes de crescimento são: aumento da demanda doméstica, desempenho da economia e taxa de câmbio favorável.

## Perspectiva

---

Em relação aos investimentos, a totalidade das empresas de transporte aéreo pesquisado planeja fazê-lo num montante correspondente a 5,2% do faturamento, no período de abr.-jun./2010.

### COMPARAÇÃO DO 2º TRIMESTRE/2010 COM 1º TRIMESTRE/2010

A perspectiva para o segundo trimestre de 2010, segundo 94% do mercado, é de estabilidade do faturamento em relação a jan.-mar./2010, enquanto que 6% anteveem crescimento.

Para abr.-jun, os prognósticos no que concerne o número de funcionários corresponde a estabilidade para 97% dos respondentes e crescimento para 6% comparativamente ao primeiro trimestre de 2010.

Em relação ao comportamento da demanda, a perspectiva do segmento é queda no número de passageiros domésticos e internacionais transportados, quando confrontado com jan.-mar/2010, e manutenção dos preços para a totalidade do mercado.

### COMPARAÇÃO DO 2º TRIMESTRE/2010 COM 2º TRIMESTRE/2009

Assim como ocorreu no 1º trimestre, o período de abr.-jun./2010 deve ser superior ao faturamento do mesmo trimestre no ano anterior; 64% do entrevistados assinalaram crescimento, enquanto 36% indicaram estabilidade.

Na comparação entre segundos trimestres de 2010 e 2009, pode-se constatar que apesar da perspectiva de crescimento do montante auferido, poucos empresários prognosticaram contratações adicionais de mão-de-obra: 6% de assinalações de aumento e 94% de inalterabilidade.

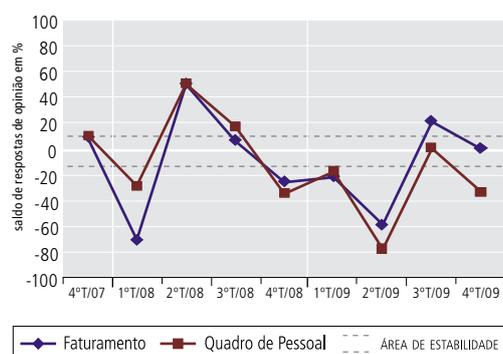
Frustraram-se as expectativas de aquecimento do mercado no primeiro trimestre de 2010, com cerca de metade do setor de turismo receptivo registrando majoração do faturamento e a outra metade, retração, em contraste com out.-dez./2009. Tal fato induziu grande parcela de empresários a realizar dispensas de pessoal. Entre os fatores que influenciam negativamente o resultado do setor, os empresários destacam o acirramento da concorrência; mas por outro lado, ressaltam igualmente os efeitos benéficos advindos do crescimento da economia e os investimentos realizados recentemente pelo setor. Os prognósticos para abr.-jun./2010 são de inalterabilidade do faturamento em comparação com jan.-mar./2010.

Gráfico 35

TURISMO RECEPTIVO

**Faturamento e Quadro de Pessoal**

1º trimestre de 2008 – 1º trimestre de 2010



Fontes: FGV e MTur

Retrospectiva

**COMPARAÇÃO DO 1º TRIMESTRE/2010 COM O 4º TRIMESTRE/2009**

Não se confirmaram os prognósticos dos empresários quanto à possibilidade de ocorrência de generalizada expansão nos negócios ao longo dos três primeiros meses do corrente ano, comparativamente ao último trimestre de 2009: 49% de assinalações de crescimento, 1% de estabilidade e 49% de declínio – o saldo de respostas, correspondente à diferença entre os percentuais de ampliação e de redução do faturamento, foi, portanto, nulo (contra saldos de -26% e 7% apurados em jan.-mar./2009 e de 2008, respectivamente).

A frustração das expectativas refletiu negativamente no quadro de pessoal, em jan.-mar./2010: 18% do mercado pesquisado assinalaram aumento, 30% estabilidade e 52%, diminuição, gerando saldo de -34% (contra saldos de -35% e 9% registrados em iguais períodos de 2009 e de 2008, respectivamente) — ver gráfico 35.

Apesar da retração no faturamento, constatou-se em jan.-mar./2010, aumento nos preços no setor: para 40% do mercado pesquisado houve majoração, 57% assinalaram estabilidade e 3%, redução (saldo de 37%), acompanhando a majoração dos custos operacionais (saldo de 89%).

**RECEPÇÃO DE TURISTAS E SEGMENTAÇÃO DO MERCADO**

A presente pesquisa apurou retração da demanda doméstica e aumento da internacional, na comparação entre o 1º trimestre/2010 e o 4º trimestre/2009. No caso da recepção de turistas brasileiros, 19% do mercado pesquisado assinalaram crescimento, 17% estabilidade e 64%, redução (saldo de -45%); no que tange à de estrangeiros, 77% assinalaram crescimento, 7% estabilidade e 16%, redução (saldo de 61%).

Quanto à segmentação do mercado, em jan.-mar./2010, os turistas nacionais corresponderam a 60% da demanda total, enquanto que os estrangeiros, a 40% (contra 45% e 55%, respectivamente, em igual trimestre de 2009; e 34% e 66%, respectivamente, no mesmo trimestre de 2008).

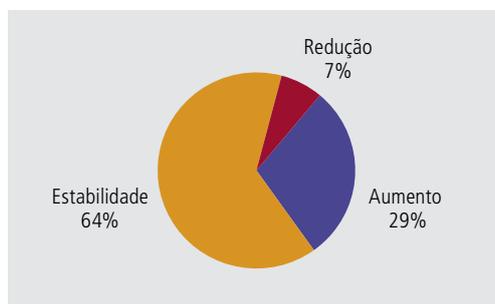
**COMPARAÇÃO DO 1º TRIMESTRE/2010 COM O 1º TRIMESTRE/2009**

Na comparação entre o faturamento em jan.-mar. de 2010 e de 2009 observa-se que para 29% do mercado consultado houve majoração, 64% assinalaram estabilidade e 7%, redução, gerando um saldo de 22%, com variação média de 5,3%

Gráfico 36

TURISMO RECEPTIVO

Faturamento – 1º trim. 2010 / 1º trim. 2009

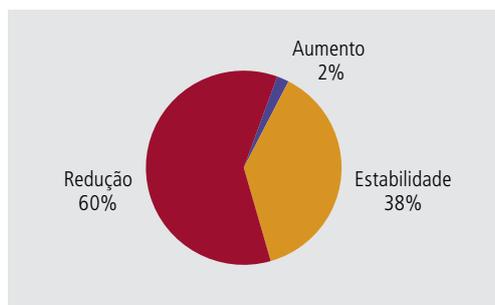


Fontes: FGV e MTur

Gráfico 37

TURISMO RECEPTIVO

Quadro de Pessoal – 1º trim. 2010 / 1º trim. 2009



Fontes: FGV e MTur

(contra saldo de 8%, com variação média de -4,0%, registrado no confronto entre iguais trimestres de 2009 e de 2008).

Em relação ao quadro de pessoal, o contraste entre os primeiros trimestres de 2009 e de 2008 revela que 2% do mercado pesquisado apuraram estabilidade no total de funcionários, 38% estabilidade e 60%, decréscimo (saldo de -58%) — ver gráficos 36 e 37.

No que se refere à recepção de turistas, tanto a demanda doméstica como a estrangeira registraram expansão na comparação entre os 1os trimestres de 2010 e de 2009, apresentando saldos de 12% e 24%, respectivamente.

## Momento Atual (Abril/2010)

Atualmente, expansão é constatada em 64% do mercado, estabilidade em 29% e retração em 7% (saldo de 57%), revelando situação dos negócios bem mais favorável do que as verificadas em iguais épocas de 2009 e de 2008 (saldos de 2% e -67%, respectivamente).

## Perspectiva

No que concerne a investimentos, 51% do mercado pesquisado planejam fazê-lo em abr.-jun./2010, num montante correspondente a 18,3% do faturamento. Ao se incluir os 49% que não programam investir, tal volume declina para 9,3% do faturamento total do setor de turismo receptivo.

### COMPARAÇÃO DO 2º TRIMESTRE/2010 COM O 1º TRIMESTRE/2010

A perspectiva para abr.-jun./2010 é de estabilidade do faturamento comparativamente aos três meses iniciais do ano em curso: 45% do mercado vislumbram aumento, 18% de estabilidade e 37%, queda (saldo de 8%).

Em relação ao quadro de pessoal, as projeções para abr.-jun./2010, são de aumento do quadro de pessoal: 52% de assinalações de possibilidade de ampliação, 27% de estabilidade e 21% de redução (saldo de 31%).

Prognostica-se, igualmente, aumento concernente à recepção de turistas brasileiros (saldo de 45%) e estabilidade da referente a turistas estrangeiros (saldo de -9%), confrontados abr.-jun. e jan.-mar./2010.

### COMPARAÇÃO DO 2º TRIMESTRE/2010 COM O 2º TRIMESTRE/2009

A comparação entre a previsão de faturamento a ser auferido em abr.-jun./2010 com o efetivamente obtido em igual trimestre de 2009 revela que para 62% do mercado pesquisado haverá expansão, 30% prognosticam estabilidade e 8%, retração — saldo de 54%, situação bem mais favorável do que a detectada no contraste entre os mesmos períodos de 2009 e de 2008, quando o saldo foi de -48%.

Em relação ao quadro de pessoal, os prognósticos para o segundo trimestre de 2010, em comparação com o mesmo trimestre de 2009, são de ocorrência de incremento do total de funcionários: 44% do mercado pesquisado antevêem aumento, 35% estabilidade e 21%, retração - saldo de 23%, configurando situação também muito mais satisfatória do que a verificada no confronto entre os mesmos períodos de 2009 e 2008 (quando o saldo foi de -30%).

No que se refere à recepção de turistas, os prognósticos para o segundo trimestre de 2010 são de aumento tanto da demanda doméstica (saldo de 53%) quanto da internacional (saldo de 40%), comparativamente aos três primeiros meses do corrente ano.

## Retrospectiva

## FATURAMENTO DO 1º TRIMESTRE DE 2010 / 1º TRIMESTRE DE 2009

Segmento	Faturamento					
	Opinião (%)			Variação % Média		
	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo
<b>Consolidado</b>	<b>63</b>	<b>6</b>	<b>57</b>	<b>13,0</b>	<b>7,0</b>	<b>7,8</b>
Transporte aéreo	42	0	42	12,0	0,0	5,0
Agências	94	4	90	18,0	17,8	16,2
Eventos	95	5	90	5,0	20,2	3,7
Meios de Hospedagem	76	16	60	14,2	12,6	8,8
Operadoras	89	10	79	10,5	20,0	7,3
Parques e Atrativos	100	0	100	15,1	0,0	15,1
Receptivo	64	22	42	33,7	5,3	20,4

Fontes: FGV e MTur

Nota: A soma entre os percentuais de crescimento e redução não somam 100% devido a omissão do percentual de estabilidade.

Segmento	Quadro de pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
<b>Consolidado</b>	<b>65</b>	<b>27</b>	<b>8</b>	<b>57</b>
Transporte aéreo	100	0	0	100
Agências	58	31	11	47
Eventos	90	8	2	88
Meios de Hospedagem	20	61	19	1
Operadoras	32	61	7	25
Parques e Atrativos	19	81	0	19
Receptivo	2	38	60	-58

Fontes: FGV e MTur

## 1º TRIMESTRE DE 2010 / 4º TRIMESTRE DE 2009

Segmento	Faturamento (%)			Quadro de Pessoal (%)		
	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo
<b>Consolidado</b>	<b>80</b>	<b>17</b>	<b>63</b>	<b>68</b>	<b>9</b>	<b>59</b>
Transporte aéreo	100	0	100	100	0	100
Agências	68	29	39	67	2	65
Eventos	92	8	84	90	7	83
Meios de Hospedagem	49	38	11	33	7	26
Operadoras	95	5	90	6	82	-76
Parques e Atrativos	40	60	-20	16	16	0
Receptivo	49	49	0	18	52	-34

Fontes: FGV e MTur

Nota: A soma entre os percentuais de crescimento e redução não somam 100% devido a omissão do percentual de estabilidade.

## INVESTIMENTOS PREVISTOS NO TRIMESTRE DE ABR.-JUN./2010

Segmento	Opinião (%)			Percentual do faturamento a ser investido (%)
	Sim	Não	Saldo	
<b>Consolidado</b>	<b>86</b>	<b>14</b>	<b>72</b>	<b>6,0</b>
Transporte aéreo	100	0	100	5,2
Agências	87	13	74	6,8
Eventos	96	4	92	3,5
Meios de Hospedagem	85	15	70	7,6
Operadoras	18	82	-64	3,6
Parques e Atrativos	28	72	-44	4,0
Receptivo	51	49	2	18,3

Fontes: FGV e MTur

## SITUAÇÃO DOS NEGÓCIOS NO MOMENTO DA PESQUISA – ABRIL/2010

Segmento	Opinião (%)			Saldo
	Expansão	Estagnados	Retração	
<b>Consolidado</b>	<b>63</b>	<b>34</b>	<b>3</b>	<b>60</b>
Transporte aéreo	42	58	0	42
Agências	92	7	1	91
Eventos	96	4	0	96
Meios de Hospedagem	75	16	9	66
Operadoras	96	4	0	96
Parques e Atrativos	85	2	13	72
Receptivo	64	29	7	57

Fontes: FGV e MTur

## Perspectiva

### 2º TRIMESTRE DE 2010 / 2º TRIMESTRE DE 2009

Segmento	Faturamento (%)			Quadro de Pessoal (%)		
	Opinião (%)			Opinião (%)		
	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo
<b>Consolidado</b>	<b>76</b>	<b>3</b>	<b>73</b>	<b>21</b>	<b>3</b>	<b>18</b>
Transporte aéreo	64	0	64	6	0	6
Agências	96	1	95	82	10	72
Eventos	64	11	53	52	11	41
Meios de Hospedagem	85	5	80	20	3	17
Operadoras	98	0	98	15	0	15
Parques e Atrativos	85	14	71	44	13	31
Receptivo	30	54	-24	35	23	12

Fonte: FGV e MTUR

Nota: A soma entre os percentuais de crescimento e redução não somam 100% devido a omissão do percentual de estabilidade.

## Perspectiva

### 2º TRIMESTRE DE 2010 / 1º TRIMESTRE DE 2010

Segmento	Faturamento (%)			Quadro de Pessoal (%)		
	Opinião (%)			Opinião (%)		
	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo
<b>Consolidado</b>	<b>32</b>	<b>10</b>	<b>22</b>	<b>11</b>	<b>2</b>	<b>9</b>
Transporte aéreo	6	0	6	3	0	3
Agências	95	1	94	31	11	20
Eventos	93	4	89	3	0	3
Meios de Hospedagem	47	11	36	9	2	7
Operadoras	18	80	-62	13	0	13
Parques e Atrativos	72	28	44	59	13	46
Receptivo	45	37	8	52	21	31

Fontes: FGV e MTur

Nota: A soma entre os percentuais de crescimento e redução não somam 100% devido a omissão do percentual de estabilidade.

## Retrospectiva – Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Faturamento (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2008	49	38	13	36	49	48	3	46
Abr.-Jun./2008	96	1	3	93	38	61	1	37
Jul.-Set./2008	91	5	4	87	76	20	4	72
Out.-Dez./2008	57	27	16	41	40	55	5	35
Jan.-Mar./2009	9	42	49	-40	3	81	16	-13
Abr.-Jun./2009	66	30	4	62	16	70	14	2
Jul.-Set./2009	62	6	32	30	54	40	6	48
Out.-Dez./2009	81	11	8	73	31	68	1	30
Jan.-Mar./2010	68	3	29	39	67	31	2	65

Fontes: FGV e MTur

Período	Venda de Pacotes Nacionais (%)				Venda de Pacotes Internacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2008	41	45	14	27	63	30	7	56
Abr.-Jun./2008	80	18	2	78	22	75	3	19
Jul.-Set./2008	91	3	6	85	47	49	4	43
Out.-Dez./2008	57	28	15	42	30	44	26	4
Jan.-Mar./2009	6	49	45	-39	2	49	49	-47
Abr.-Jun./2009	65	24	11	54	5	48	47	-42
Jul.-Set./2009	80	18	2	78	73	10	17	56
Out.-Dez./2009	82	9	9	73	80	16	4	76
Jan.-Mar./2010	90	5	5	85	95	3	2	93

Fontes: FGV e MTur

Nota: (\*) previsão

Período	Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2008	65	30	5	60
Abr.-Jun./2008	80	18	2	78
Jul.-Set./2008	89	11	0	89
Out.-Dez./2008	70	28	2	68
Jan.-Mar./2009	33	58	9	24
Abr.-Jun./2009	43	50	7	36
Jul.-Set./2009	72	27	1	71
Out.-Dez./2009	78	22	0	78
Jan.-Mar./2010	92	7	1	91

Fontes: FGV e MTur

Perspectiva – Comparação com o trimestre imediatamente anterior  
 Previsão para o 2º trimestre de 2010 (%)

Variáveis	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	95	4	1	94
Quadro de Pessoal	31	58	11	20
Venda de Pacotes Nacionais	93	5	2	91
Venda de Pacotes Internacionais	22	78	0	22

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

Retrospectiva – Evolução dos principais indicadores  
 (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Faturamento (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2008	49	38	13	36	49	48	3	46
Abr.-Jun./2008	96	1	3	93	38	61	1	37
Jul.-Set./2008	91	5	4	87	76	20	4	72
Out.-Dez./2008	57	27	16	41	40	55	5	35
Jan.-Mar./2009	9	42	49	-40	3	81	16	-13
Abr.-Jun./2009	66	30	4	62	16	70	14	2
Jul.-Set./2009	62	6	32	30	54	40	6	48
Out.-Dez./2009	81	11	8	73	31	68	1	30
Jan.-Mar./2010	68	3	29	39	67	31	2	65

Fontes: FGV e MTur

Período	Venda de Pacotes Nacionais (%)				Venda de Pacotes Internacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2008	41	45	14	27	63	30	7	56
Abr.-Jun./2008	80	18	2	78	22	75	3	19
Jul.-Set./2008	91	3	6	85	47	49	4	43
Out.-Dez./2008	57	28	15	42	30	44	26	4
Jan.-Mar./2009	6	49	45	-39	2	49	49	-47
Abr.-Jun./2009	65	24	11	54	5	48	47	-42
Jul.-Set./2009	80	18	2	78	73	10	17	56
Out.-Dez./2009	82	9	9	73	80	16	4	76
Jan.-Mar./2010	90	5	5	85	95	3	2	93

Fontes: FGV e MTur

Nota: (\*) previsão

Período	Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2008	65	30	5	60
Abr.-Jun./2008	80	18	2	78
Jul.-Set./2008	89	11	0	89
Out.-Dez./2008	70	28	2	68
Jan.-Mar./2009	33	58	9	24
Abr.-Jun./2009	43	50	7	36
Jul.-Set./2009	72	27	1	71
Out.-Dez./2009	78	22	0	78
Jan.-Mar./2010	92	7	1	91

Fontes: FGV e MTur

## Perspectiva – Comparação com o trimestre imediatamente anterior

Previsão para o 2º trimestre de 2010 (%)				
Variáveis	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	95	4	1	94
Quadro de Pessoal	31	58	11	20
Venda de Pacotes Nacionais	93	5	2	91
Venda de Pacotes Internacionais	22	78	0	22

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

Quadro de Pessoal (%)				
Período	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar.09 / Jan.-Mar.08	26	54	20	6
Abr.-Jun.09 / Abr.-Jun.08	23	53	24	-1
Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	18	25	57	-39
Out.-Dez.09 / Out.-Dez.08	19	19	62	-43
Jan.-Mar.10 / Jan.-Mar.09	58	31	11	47

Fontes: FGV e MTur

Venda de Pacotes Nacionais (%)				
Período	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar.09 / Jan.-Mar.08	8	49	43	-35
Abr.-Jun.09 / Abr.-Jun.08	23	29	48	-25
Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	58	6	36	22
Out.-Dez.09 / Out.-Dez.08	66	26	8	58
Jan.-Mar.10 / Jan.-Mar.09	92	5	3	89

Fontes: FGV e MTur

Venda de Pacotes Internacionais (%)				
Período	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar.09 / Jan.-Mar.08	4	44	52	-48
Abr.-Jun.09 / Abr.-Jun.08	4	54	42	-38
Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	24	8	68	-44
Out.-Dez.09 / Out.-Dez.08	43	14	43	0
Jan.-Mar.10 / Jan.-Mar.09	82	12	6	76

Fontes: FGV e MTur

## Perspectiva – Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Previsão para o 2º trimestre de 2010 (%)				
Variáveis	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	96	3	1	95
Quadro de Pessoal	82	8	10	72
Venda de Pacotes Nacionais	94	4	2	92
Venda de Pacotes Internacionais	98	2	0	98

Fontes: FGV e MTur

## Retrospectiva – segmentação

Segmentação do mercado (%)									
Segmento	Jan-Mar/2008	Abr-Jun/08	Jul-Set/08	Out-Dez/08	Jan-Mar/2009	Abr-Jun/09	Jul-Set/09	Out-Dez/09	Jan-Mar/2010
Nacional	88	55	55	76	60	59	55	59	55
Internacional	12	45	45	24	40	41	45	41	45

Fontes: FGV e MTur

Orçamento previsto para investimentos no trimestre (%)				
Período	Sim		Não	Volume de investimentos / faturamento (%)
	%	Investimento em % do faturamento	%	Sobre o total da amostra
Abr.-Jun./2009	84	12,4	16	10,4
Jul.-Set./2009	84	7,6	16	6,4
Out.-Dez./2009	88	5,3	12	4,7
Jan.-Mar./2010	87	7,1	13	6,2
Abr.-Jun./2010	87	6,8	13	5,9

Fontes: FGV e MTur

Situação atual dos negócios - Evolução (%)									
Comportamento	Abr./2008	Jul./2008	Out./2008	Jan./2009	Abr./2009	Jul./2009	Out./2009	Jan./2010	Abr./2010
Em expansão	92	93	93	27	58	54	63	88	92
Estáveis	5	4	4	20	38	38	32	10	7
Em retração	3	3	3	53	4	8	5	2	1
Saldo	89	90	90	-26	54	46	58	86	91

Fontes: FGV e MTur

## Retrospectiva – Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestres imediatamente anterior)

Período	Faturamento (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2008	11	29	60	-49	27	42	31	-4
Abr.-Jun./2008	48	7	45	3	4	51	45	-41
Jul.-Set./2008	100	0	0	100	66	34	0	66
Out.-Dez./2008	1	1	98	-97	1	97	2	-1
Jan.-Mar./2009	10	1	89	-79	7	62	31	-24
Abr.-Jun./2009	91	4	5	86	54	42	4	50
Jul.-Set./2009	85	0	15	70	76	24	0	76
Out.-Dez./2009	72	21	7	65	55	39	6	49
Jan.-Mar./2010	92	0	8	84	90	4	7	83

Fontes: FGV e MTur

Período	Total de Participantes nos Eventos (%)				Custos Operacionais Totais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2008	11	29	60	-49	56	33	11	45
Abr.-Jun./2008	49	6	45	4	81	12	7	74
Jul.-Set./2008	100	0	0	100	97	3	0	97
Out.-Dez./2008	46	50	4	42	2	97	1	1
Jan.-Mar./2009	0	19	81	-81	22	68	10	12
Abr.-Jun./2009	83	13	4	79	83	17	0	83
Jul.-Set./2009	83	2	15	68	77	23	0	77
Out.-Dez./2009	81	13	6	75	55	39	6	49
Jan.-Mar./2010	92	0	8	84	6	89	4	2

Fontes: FGV e MTur

## Perspectiva – Comparação com trimestre imediatamente anterior

Variáveis	Previsão para o 2º trimestre de 2010 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	93	3	4	89
Quadro de Pessoal	3	97	0	3
Total de Participantes nos Eventos	95	5	0	95

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

## Retrospectiva – Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento						
	Opinião (%)				Variação % Média (1)		
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar.09 / Jan.-Mar.08	28	48	24	4	15,3	26,6	-2,1
Abr.-Jun.09 / Abr.-Jun.08	87	8	5	82	52,9	36,8	44,2
Jul.-Set.09 / Jul.-Set.08	82	0	18	64	52,5	19,4	39,6
Out.-Dez.09 / Out.-Dez.08	60	13	27	33	38,6	19,7	17,8
Jan.-Mar.10 / Jan.-Mar.09	95	0	5	90	5,0	20,2	3,7

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

## Retrospectiva – Evolução da comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Quadro de Pessoal (%)				
Período	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar.09 / Jan.-Mar.08	7	83	10	-3
Abr.-Jun.09 / Abr.-Jun.08	56	36	8	48
Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	64	33	3	61
Out.-Dez.09/ Out.-Dez.08	44	43	13	31
Jan.-Mar.10 / Jan.-Mar.09	90	8	2	88

Fontes: FGV e MTur

## Perspectiva – Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Previsão para o 2º trimestre de 2010 (%)				
Variáveis	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	64	25	11	53
Quadro de Pessoal	52	37	11	41

Fontes: FGV e MTur

Orçamento previsto para investimentos no trimestre (%)				
Período	Sim		Não	Volume de investimentos / faturamento (%)
	%	Investimento como % do faturamento	%	Sobre o total da amostra
Abr.-Jun./2009	48	4,4	52	2,1
Jul.-Set./2009	67	5,2	33	3,5
Out.-Dez./2009	19	4,6	81	0,9
Jan.-Mar./2010	82	16,0	18	13,1
Abr.-Jun./2010	96	3,5	4	3,3

Fontes: FGV e MTur

Situação atual dos negócios - Evolução (%)									
	Abr./2008	Jul./2008	Out./2008	Jan./2009	Abr./2009	Jul./2009	Out./2009	Jan./2010	Abr./2010
Em expansão	77	53	95	52	46	73	65	50	96
Estáveis	22	2	5	47	41	3	10	23	4
Em retração	1	45	0	1	13	24	25	27	0
Saldo	76	8	95	51	33	49	40	23	96

Fontes: FGV e MTur

## Meios de Hospedagem

Retrospectiva – Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestres imediatamente anterior)

Período	Faturamento com diárias (%)				Quadro de Pessoal(%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar/2008	54	14	32	22	27	59	14	13
Abr.-Jun./2008	91	3	6	85	4	83	13	-9
Jul.-Set./2008	87	10	3	84	71	28	1	70
Out.-Dez./2008	79	12	9	70	8	81	11	-3
Jan.-Mar./2009	60	13	27	33	20	66	14	6
Abr.-Jun./2009	34	11	55	-21	3	64	33	-30
Jul.-Set./2009	82	11	7	75	33	54	13	20
Out.-Dez./2009	79	9	12	67	30	64	6	24
Jan.-Mar/2010	49	13	38	11	33	60	7	26

Fontes: FGV e Mtur

Período	Hospedagem de Brasileiros (%)				Hospedagem de Estrangeiros (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar/2008	47	38	15	32	16	57	27	-11
Abr.-Jun./2008	65	30	5	60	4	84	12	-8
Jul.-Set./2008	59	38	3	56	41	57	2	39
Out.-Dez./2008	51	43	6	45	33	47	20	13
Jan.-Mar./2009	57	18	25	32	9	39	52	-43
Abr.-Jun./2009	28	22	50	-22	22	22	56	-34
Jul.-Set./2009	74	18	8	66	42	51	7	35
Out.-Dez./2009	50	41	9	41	40	46	14	26
Jan.-Mar/2010	38	24	38	0	38	24	38	0

Fontes: FGV e MTur

Período	Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar/2008	57	28	15	42
Abr.-Jun./2008	81	11	8	73
Out.-Dez./2008	56	44	0	56
Jan.-Mar/2009	58	41	1	57
Abr.-Jun./2009	34	45	21	13
Jul.-Set./2009	30	68	2	28
Out.-Dez./2009	47	49	4	43
Jan.-Mar/2010	78	12	10	68

Fontes: FGV e MTur

Perspectiva – comparação com trimestres imediatamente anterior

Variáveis	Previsão para o 2º trimestre de 2010 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	47	42	11	36
Quadro de Pessoal	9	89	2	7
Hospedagem de Brasileiros	48	43	9	39
Hospedagem de Estrangeiros	31	54	15	16

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

## Retrospectiva – Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestres imediatamente anterior)

Período	Faturamento com diárias (%)				Quadro de Pessoal(%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2008	54	14	32	22	27	59	14	13
Abr.-Jun./2008	91	3	6	85	4	83	13	-9
Jul.-Set./2008	87	10	3	84	71	28	1	70
Out.-Dez./2008	79	12	9	70	8	81	11	-3
Jan.-Mar./2009	60	13	27	33	20	66	14	6
Abr.-Jun./2009	34	11	55	-21	3	64	33	-30
Jul.-Set./2009	82	11	7	75	33	54	13	20
Out.-Dez./2009	79	9	12	67	30	64	6	24
Jan.-Mar./2010	49	13	38	11	33	60	7	26

Fontes: FGV e MTur

Período	Hospedagem de Brasileiros (%)				Hospedagem de Estrangeiros (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2008	47	38	15	32	16	57	27	-11
Abr.-Jun./2008	65	30	5	60	4	84	12	-8
Jul.-Set./2008	59	38	3	56	41	57	2	39
Out.-Dez./2008	51	43	6	45	33	47	20	13
Jan.-Mar./2009	57	18	25	32	9	39	52	-43
Abr.-Jun./2009	28	22	50	-22	22	22	56	-34
Jul.-Set./2009	74	18	8	66	42	51	7	35
Out.-Dez./2009	50	41	9	41	40	46	14	26
Jan.-Mar./2010	38	24	38	0	38	24	38	0

Fontes: FGV e MTur

Período	Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2008	57	28	15	42
Abr.-Jun./2008	81	11	8	73
Out.-Dez./2008	56	44	0	56
Jan.-Mar./2009	58	41	1	57
Abr.-Jun./2009	34	45	21	13
Jul.-Set./2009	30	68	2	28
Out.-Dez./2009	47	49	4	43
Jan.-Mar./2010	78	12	10	68

Fontes: FGV e MTur

## Perspectiva – comparação com trimestres imediatamente anterior

Variáveis	Previsão para o 2º trimestre de 2010 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	47	42	11	36
Quadro de Pessoal	9	89	2	7
Hospedagem de Brasileiros	48	43	9	39
Hospedagem de Estrangeiros	31	54	15	16

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

## Retrospectiva – segmentação

Segmentação do mercado (%)									
Segmentação	Jan.-Mar/08	Abr.-Jun./08	Jul.-Set./08	Out.-Dez./08	Jan.-Mar/09	Abr.-Jun./09	Jul.-Set./09	Out.-Dez./09	Jan.-Mar/10
Brasileiros	76	83	80	77	85	80	63	83	72
Estrangeiros	24	17	20	23	15	20	37	17	28

Fontes: FGV e MTur

Fontes: FGV e MTur Orçamento previsto para investimentos no trimestre (%)				
Período	Sim		Não	Volume de investimentos / faturamento (%)
	%	Investimento em % do faturamento	%	Sobre o total da amostra
Abr.-Jun./2009	69	12,7	31	8,7
Jul.-Set./2009	58	7,4	42	4,3
Out.-Dez./2009	49	7,5	51	3,7
Jan.-Mar./2010	74	12,5	26	9,3
Abr.-Jun./2010	85	7,6	15	6,5

Fontes: FGV e MTur

Situação atual dos negócios - Evolução (%)										
Comportamento	Jan./2008	Abr./2008	Jul./2008	Out./2008	Jan./2009	Abr./2009	Jul./2009	Out./2009	Jan./2010	Abr./2010
Em expansão	56	41	88	89	42	52	53	63	53	75
Estáveis	34	47	8	10	36	37	41	30	39	16
Em retração	10	12	4	1	22	11	6	7	8	9
Saldo	46	29	84	88	20	41	47	56	45	66

Fontes: FGV e MTur

## Retrospectiva – Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestres imediatamente anterior)

Período	Faturamento (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2008	50	50	0	50	10	90	0	10
Abr.-Jun./2008	35	3	62	-27	88	12	0	88
Jul.-Set./2008	98	0	2	96	99	1	0	99
Out.-Dez./2008	82	12	6	76	85	10	5	80
Jan.-Mar./2009	98	0	2	96	30	70	0	30
Abr.-Jun./2009	0	2	98	-98	18	81	1	17
Jul.-Set./2009	87	1	12	75	18	82	0	18
Out.-Dez./2009	87	3	10	77	14	86	0	14
Jan.-Mar./2010	95	0	5	90	6	12	82	-76

Fontes: FGV e MTur

Período	Demanda por Destinos Nacionais (%)				Demanda por Destinos Internacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2008	50	50	0	50	50	50	0	50
Abr.-Jun./2008	88	0	12	76	69	19	12	57
Jul.-Set./2008	98	1	1	97	81	17	2	79
Out.-Dez./2008	80	15	5	75	80	3	17	63
Jan.-Mar./2009	97	1	2	95	32	0	68	-36
Abr.-Jun./2009	0	2	98	-98	80	0	20	60
Jul.-Set./2009	99	0	1	98	88	12	0	88
Out.-Dez./2009	86	4	10	76	15	14	71	-56
Jan.-Mar./2010	96	1	3	93	13	68	19	-6

Fontes: FGV e MTur

Período	Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2008	58	27	15	43
Abr.-Jun./2008	100	0	0	100
Jul.-Set./2008	21	0	79	-58
Out.-Dez./2008	18	2	80	-62
Jan.-Mar./2009	31	69	0	31
Abr.-Jun./2009	20	1	79	-59
Jul.-Set./2009	18	1	81	-63
Out.-Dez./2009	18	82	0	18
Jan.-Mar./2010	88	11	1	87

Fontes: FGV e MTur

## Perspectiva – Comparação com trimestre imediatamente anterior

Variáveis	Previsão para o 2º trimestre de 2010 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	18	2	80	-62
Quadro de Pessoal	13	87	0	13
Demanda por Destinos Nacionais	13	87	0	13
Demanda de Destinos Internacionais	82	18	0	82

Fontes: FGV e MTur

Fontes: FGV e MTur

## Retrospectiva – Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestres imediatamente anterior)

Período	Faturamento (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2008	50	50	0	50	10	90	0	10
Abr.-Jun./2008	35	3	62	-27	88	12	0	88
Jul.-Set./2008	98	0	2	96	99	1	0	99
Out.-Dez./2008	82	12	6	76	85	10	5	80
Jan.-Mar./2009	98	0	2	96	30	70	0	30
Abr.-Jun./2009	0	2	98	-98	18	81	1	17
Jul.-Set./2009	87	1	12	75	18	82	0	18
Out.-Dez./2009	87	3	10	77	14	86	0	14
Jan.-Mar./2010	95	0	5	90	6	12	82	-76

Fontes: FGV e MTur

Período	Demanda por Destinos Nacionais (%)				Demanda por Destinos Internacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2008	50	50	0	50	50	50	0	50
Abr.-Jun./2008	88	0	12	76	69	19	12	57
Jul.-Set./2008	98	1	1	97	81	17	2	79
Out.-Dez./2008	80	15	5	75	80	3	17	63
Jan.-Mar./2009	97	1	2	95	32	0	68	-36
Abr.-Jun./2009	0	2	98	-98	80	0	20	60
Jul.-Set./2009	99	0	1	98	88	12	0	88
Out.-Dez./2009	86	4	10	76	15	14	71	-56
Jan.-Mar./2010	96	1	3	93	13	68	19	-6

Fontes: FGV e MTur

Período	Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2008	58	27	15	43
Abr.-Jun./2008	100	0	0	100
Jul.-Set./2008	21	0	79	-58
Out.-Dez./2008	18	2	80	-62
Jan.-Mar./2009	31	69	0	31
Abr.-Jun./2009	20	1	79	-59
Jul.-Set./2009	18	1	81	-63
Out.-Dez./2009	18	82	0	18
Jan.-Mar./2010	88	11	1	87

Fontes: FGV e MTur

## Perspectiva – Comparação com trimestre imediatamente anterior

Variáveis	Previsão para o 2º trimestre de 2010 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	18	2	80	-62
Quadro de Pessoal	13	87	0	13
Demanda por Destinos Nacionais	13	87	0	13
Demanda de Destinos Internacionais	82	18	0	82

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar.09 / Jan.-Mar.08	99	0	1	98
Abr.-Jun.09 / Abr.-Jun.08	97	2	1	96
Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	17	83	0	17
Out.-Dez.09 / Out.-Dez.08	5	95	0	5
Jan.-Mar.10 / Jan.-Mar.09	32	61	7	25

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

Demanda por Destinos Nacionais (%)				
Período	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar.09 / Jan.-Mar.08	99	0	1	98
Abr.-Jun.09 / Abr.-Jun.08	80	1	19	61
Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	14	82	4	10
Out.-Dez.09 / Out.-Dez.08	16	3	81	-65
Jan.-Mar.10 / Jan.-Mar.09	2	98	0	2

Fontes: FGV e MTur

Demanda de Destinos Internacionais (%)				
Período	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar.09 / Jan.-Mar.08	30	67	3	27
Abr.-Jun.09 / Abr.-Jun.08	79	0	21	58
Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	1	12	87	-86
Out.-Dez.09 / Out.-Dez.08	18	82	0	18
Jan.-Mar.10 / Jan.-Mar.09	80	8	12	68

Fontes: FGV e MTur

### Perspectiva – Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Previsão para o 2º trimestre de 2010 (%)				
Variáveis	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	98	2	0	98
Quadro de Pessoal	15	85	0	15
Demanda por Destinos Nacionais	11	89	0	11
Demanda de Destinos Internacionais	78	22	0	78

Fontes: FGV e MTur

### Retrospectiva – Motivação, segmentação e vendas

Segmentação do mercado (%)									
Segmento	Jan.-Mar/08	Abr-Jun/08	Jul.Set./08	Out-Dez/08	Jan.-Mar/09	Abr-Jun/09	Jul.-Set./09	Out.-Dez./09	Jan.-Mar/10
Nacional	90	31	76	66	67	73	59	67	76
Internacional	10	69	24	34	33	27	41	33	24

Fontes: FGV e MTur

Orçamento previsto para investimentos no trimestre (%)				
Período	Sim		Não	Volume de investimentos / faturamento (%)
	%	Investimento em % do faturamento	%	Sobre o total da amostra
Abr.-Jun./2009	35	1,6	65	0,6
Jul.-Set./2009	19	1,6	81	0,3
Out.-Dez./2009	99	1,4	1	1,4
Jan.-Mar./2009	100	1,9	0	1,9
Abr.-Jun./2010	18	3,6	82	0,6

Fontes: FGV e MTur

Situação atual dos negócios - Evolução (%)									
Comportamento	Abr./2008	Jul./2008	Out./2008	Jan./2009	Abr./2009	Jul./2009	Out./2009	Jan./2010	Abr./2010
Em expansão	93	89	97	83	85	1	86	86	96
Estáveis	0	11	3	6	8	80	14	11	4
Em retração	7	0	0	11	7	19	0	3	0
Saldo	86	89	97	72	78	-18	86	83	96

Fontes: FGV e MTur

## Parques Temáticos e Atrações Turísticas

TABELAS

Retrospectiva – Evolução dos Principais Indicadores (%) (comparação com trimestres imediatamente anterior)

Período	Faturamento (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2008	44	29	27	17	25	49	26	-1
Abr.-Jun./2008	5	31	64	-59	0	33	67	-67
Jul.-Set./2008	100	0	0	100	89	11	0	89
Out.-Dez./2008	39	0	61	-22	16	24	60	-44
Jan.-Mar./2009	40	0	60	-20	27	1	72	-45
Abr.-Jun./2009	61	0	39	22	50	31	19	31
Jul.-Set./2009	100	0	0	100	79	21	0	79
Out.-Dez./2009	71	0	29	42	16	25	59	-43
Jan.-Mar./2010	40	0	60	-20	16	69	16	0

Fontes: FGV e MTur

Período	Número de Visitantes Recebidos (%)				Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2008	42	1	57	-15	47	33	20	27
Abr.-Jun./2008	21	0	79	-58	100	0	0	100
Jul.-Set./2008	100	0	0	100	95	5	0	95
Out.-Dez./2008	33	0	67	-34	67	8	25	42
Jan.-Mar./2009	40	0	60	-20	40	1	59	-19
Abr.-Jun./2009	61	13	26	35	70	24	6	64
Jul.-Set./2009	67	1	32	35	87	13	0	87
Out.-Dez./2009	98	0	2	96	75	25	0	75
Jan.-Mar./2010	40	0	60	-20	15	26	59	-44

Fontes: FGV e MTur

Perspectiva – Comparação com trimestres imediatamente anterior

Variáveis	Previsão para o 2º trimestre de 2010 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	72	0	28	44
Quadro de Pessoal	59	28	13	46

Fontes: FGV e MTur

Não há previsão para a variável Custos Operacionais

Retrospectiva – Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento							
	Opnião (%)				Variação % Média			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo	
Jan.-Mar.09 / Jan.-Mar.08	69	0	31	38	26,5	10,0	15,2	
Abr.-Jun.09 / Abr.-Jun.08	100	0	0	100	24,2	0,0	24,2	
Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	35	0	65	-30	16,7	13,8	-3,1	
Out.-Dez.09 / Out.-Dez.08	72	1	27	45	32,2	1,0	22,9	
Jan.-Mar.10 / Jan.-Mar.09	100	0	0	100	15,1	0,0	15,1	

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

### Retrospectiva – Evolução da comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Quadro de pessoal (%)				
Período	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar.09 / Jan.-Mar.08	20	36	44	-24
Abr.-Jun.09 / Abr.-Jun.08	19	75	6	13
Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	41	47	12	29
Out.-Dez.09 / Out.-Dez.08	76	24	0	76
Jan.-Mar.10 / Jan.-Mar.09	19	81	0	19

Fontes: FGV e MTur

### Perspectiva – Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Previsão para o 2º trimestre de 2010 (%)				
Variáveis	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	85	0	14	71
Quadro de Pessoal	44	43	13	31

### Retrospectiva – Evolução da comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Quadro de pessoal (%)				
Período	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar.09 / Jan.-Mar.08	20	36	44	-24
Abr.-Jun.09 / Abr.-Jun.08	19	75	6	13
Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	41	47	12	29
Out.-Dez.09 / Out.-Dez.08	76	24	0	76
Jan.-Mar.10 / Jan.-Mar.09	19	81	0	19

Fontes: FGV e MTur

### Perspectiva - Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Previsão para o 2º trimestre de 2010 (%)				
Variáveis	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	85	0	14	71
Quadro de Pessoal	44	43	13	31

Situação atual dos negócios (%)									
	Abr./2008	Jul./2008	Out./2008	Jan./2009	Abr./2009	Jul./2009	Out./2009	Jan./2010	Abr./2010
Em expansão	98	84	71	75	59	100	85	98	85
Estáveis	2	10	8	25	41	0	9	0	2
Em retração	0	6	21	0	0	0	6	2	13
Saldo	98	78	50	75	59	100	79	96	72

Fontes: FGV e MTur

## Retrospectiva – Evolução dos Principais Indicadores (%) (comparação com trimestres imediatamente anterior)

Período	Faturamento (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2008	100	0	0	100	100	0	0	100
Abr.-Jun./2008	100	0	0	100	100	0	0	100
Jul.-Set./2008	75	0	25	50	75	0	25	50
Out.-Dez./2008	100	0	0	100	65	35	0	65
Jan.-Mar./2009	98	0	2	96	96	4	0	96
Abr.-Jun./2009	65	0	35	30	97	0	3	94
Jul.-Set./2009	66	0	34	32	40	60	0	40
Out.-Dez./2009	100	0	0	100	9	91	0	9
Jan.-Mar./2010	100	0	0	100	100	0	0	100

Fontes: FGV e MTur

Período	Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2008	100	0	0	100
Jul.-Set./2008	100	0	0	100
Out.-Dez./2008	100	0	0	100
Jan.-Mar./2009	1	0	99	-98
Abr.-Jun./2009	0	96	4	-4
Jul.-Set./2009	6	0	94	-88
Out.-Dez./2009	97	3	0	97
Jan.-Mar./2010	58	6	36	22

Fontes: FGV e MTur

## Perspectiva – comparação com trimestres imediatamente anterior

Variável	Previsão para o 2º trimestre de 2010 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	6	94	0	6
Quadro de pessoal	3	97	0	3

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

## Retrospectiva – Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento						
	Opinião (%)				Variação % Média		
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar.09 / Jan.-Mar.08	96	0	4	92	17,4	10,0	16,3
Abr.-Jun.09 / Abr.-Jun.08	2	3	95	-93	50,0	12,6	-11,0
Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	6	0	94	-88	65,3	11,6	-7,0
Out.-Dez.09 / Out.-Dez.08	9	55	36	-27	47,3	14,0	-0,8
Jan.-Mar.10 / Jan.-Mar.09	42	58	0	42	12,0	-	5,0

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

### Retrospectiva – Evolução da comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Quadro de pessoal (%)				
Período	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar.09 / Jan.-Mar.08	96	4	0	96
Abr.-Jun.09 / Abr.-Jun.08	100	0	0	100
Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	100	0	0	100
Out.-Dez.09 / Out.-Dez.08	43	57	0	43
Jan.-Mar.10 / Jan.-Mar.09	100	0	0	100

Fontes: FGV e MTur

### Perspectiva – Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Previsão para o 2º trimestre de 2010 (%)				
Variável	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	64	36	0	64
Quadro de pessoal	6	94	0	6

Fontes: FGV e MTur

### Retrospectiva – Evolução da comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Quadro de pessoal (%)				
Período	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar.09 / Jan.-Mar.08	96	4	0	96
Abr.-Jun.09 / Abr.-Jun.08	100	0	0	100
Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	100	0	0	100
Out.-Dez.09 / Out.-Dez.08	43	57	0	43
Jan.-Mar.10 / Jan.-Mar.09	100	0	0	100

Fontes: FGV e MTur

### Perspectiva – Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Previsão para o 2º trimestre de 2010 (%)				
Variável	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	64	36	0	64
Quadro de pessoal	6	94	0	6

Fontes: FGV e MTur

Situação atual dos negócios (%)									
	Abr./2008	Jul./2008	Out./2008	Jan./2009	Abr./2009	Jul./2009	Out./2009	Jan./2010	Abr./2010
Em expansão	100	100	100	64	100	100	66	100	42
Estáveis	0	0	0	34	0	0	34	0	58
Em retração	0	0	0	2	0	0	0	0	0
Saldo	100	100	100	62	100	100	66	100	42

## Retrospectiva – Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestres imediatamente anterior)

Período	Faturamento (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2008	17	73	10	7	17	75	8	9
Abr.-Jun./2008	14	1	85	-71	6	59	35	-29
Jul.-Set./2008	75	0	25	50	75	0	25	50
Out.-Dez/2008	41	24	35	6	25	67	8	17
Jan.-Mar./2009	32	10	58	-26	10	45	45	-35
Abr.-Jun./2009	29	20	51	-22	8	66	26	-18
Jul.-Set./2009	20	1	79	-59	0	22	78	-78
Out.-Dez/2009	57	7	36	21	12	76	12	0
Jan.-Mar/2010	49	2	49	0	18	30	52	-34

Fontes: FGV e MTur

Período	Recepção de Turistas Brasileiros (%)				Recepção de Turistas Estrangeiros (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar/2008	95	5	0	95	17	2	81	-64
Abr.-Jun./2008	14	60	26	-12	7	5	88	-81
Jul.-Set./2008	75	0	25	50	67	0	33	34
Out.-Dez/2008	75	25	0	75	10	10	80	-70
Jan.-Mar./2009	19	48	33	-14	20	22	58	-38
Abr.-Jun./2009	14	46	40	-26	22	22	56	-34
Jul.-Set./2009	4	89	7	-3	13	47	40	-27
Out.-Dez/2009	47	35	18	29	39	15	46	-7
Jan.-Mar/2010	19	17	64	-45	77	7	16	61

Fontes: FGV e MTur

Período	Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar/2008	83	13	4	79
Abr.-Jun./2008	100	0	0	100
Jul.-Set./2008	100	0	0	100
Out.-Dez/2008	42	57	1	41
Jan.-Mar./2009	55	33	12	43
Abr.-Jun./2009	75	25	0	75
Jul.-Set./2009	35	65	0	35
Out.-Dez/2009	62	33	5	57
Jan.-Mar/2010	90	9	1	89

Fontes: FGV e MTur

## Perspectiva – Comparação com trimestre imediatamente anterior

Variáveis	Previsão para o 2º trimestre de 2010 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	45	18	37	8
Quadro de Pessoal	52	27	21	31
Recepção de Turistas Brasileiros	67	11	22	45
Recepção de Turistas Estrangeiros	42	7	51	-9

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

## Retrospectiva – Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento						
	Opnião (%)				Variação % Média		
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar.09 / Jan.-Mar.08	43	22	35	8	24,0	40,8	-4,0
Abr.-Jun.09 / Abr.-Jun.08	11	30	59	-48	20,1	45,2	-24,5
Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	25	9	66	-41	39,6	35,6	-13,6
Out.-Dez.09 / Out.-Dez.08	25	2	73	-48	16,9	47,6	-30,5
Jan.-Mar.10 / Jan.-Mar.09	29	64	7	22	26,3	33,7	5,3

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar.09 / Jan.-Mar.08	10	44	46	-36
Abr.-Jun.09 / Abr.-Jun.08	6	58	36	-30
Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	0	38	62	-62
Out.-Dez.09 / Out.-Dez.08	12	50	38	-26
Jan.-Mar.10 / Jan.-Mar.09	2	38	60	-58

Fontes: FGV e MTur

Período	Recepção de Turistas Brasileiros (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar.09 / Jan.-Mar.08	30	37	33	-3
Abr.-Jun.09 / Abr.-Jun.08	9	37	54	-45
Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	16	56	28	-12
Out.-Dez.09 / Out.-Dez.08	26	33	41	-15
Jan.-Mar.10 / Jan.-Mar.09	20	72	8	12

Fontes: FGV e MTur

Período	Recepção de Turistas Estrangeiros (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar.09 / Jan.-Mar.08	24	22	54	-30
Abr.-Jun.09 / Abr.-Jun.08	12	21	67	-55
Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	25	9	66	-41
Out.-Dez.09 / Out.-Dez.08	6	18	76	-70
Jan.-Mar.10 / Jan.-Mar.09	34	56	10	24

Fontes: FGV e MTur

## Perspectiva – Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Variáveis	Previsão para o 1º trimestre de 2010 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	62	30	8	54
Quadro de Pessoal	44	35	21	23
Recepção de Turistas Brasileiros	61	31	8	53
Recepção de Turistas Estrangeiros	44	52	4	40

Fontes: FGV e MTur

## Retrospectiva – segmentação

Segmento	Segmentação do mercado (%)								
	Jan-Mar/08	Abr.-Jun./08	Jul.-Set./08	Out-Dez/08	Jan-Mar/09	Abr.-Jun./09	Jul.-Set./09	Out-Dez/09	Jan-Mar/10
Brasileiros	34	11	95	43	45	52	37	45	60
Estrangeiros	66	89	5	57	55	48	63	55	40

Fontes: FGV e MTur

Período	Orçamento previsto para investimentos no trimestre (%)			
	Sim		Não	Volume de investimentos / faturamento (%)
	%	Investimento em % do faturamento	%	Sobre o total da amostra
Abr.-Jun./2009	24	20,7	76	5,0
Jul.-Set./2009	23	4,3	77	1,0
Out.-Dez./2009	21	15,0	79	3,2
Jan.-Mar./2010	23	11,2	77	2,6
Abr.-Jun./2010	51	18,3	49	9,3

Fontes: FGV e MTur

Período	Orçamento previsto para investimentos no trimestre (%)			
	Sim		Não	Volume de investimentos / faturamento (%)
	%	Investimento em % do faturamento	%	Sobre o total da amostra
Abr.-Jun./2009	24	20,7	76	5,0
Jul.-Set./2009	23	4,3	77	1,0
Out.-Dez./2009	21	15,0	79	3,2
Jan.-Mar./2010	23	11,2	77	2,6
Abr.-Jun./2010	51	18,3	49	9,3

Fontes: FGV e MTur

